Num. 1

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Janeiro de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 9 de Novembro.

O TRATADO de commercio, em que ſe eſtá trabalhando há tempo entre eſta Corte, e a Republica de Hollanda, ſe concluirá brevemente, e depois de aſſinado ſerà a audiencia de deſpedida da Imperatriz, e da familia Imperial Monſ. de *Dieu*, Embaixador extraordinario de S. A. P.; mas tambem nam deixam Sua Excel., e o Lord *Hindford*, Embaixador delRey da *Gran-Bretanha*, de fazer frequentes conferencias com os Miniſtros deſta Corte ſobre as offertas, que a Imperatriz tem feito ás Potencias Maritimas de hũ

corpo de tropas de 30 até 40U homens. Assegura-se que se trabalha nesta negociaçam com mais calor, depois que Mons. de *Alion*, Ministro de França, declarou ao Conde de *Bestuchess*, Gram Chanceler, *que se o Eleitor de Saxonia atacar os Estados do Rey de Prussia, ElRey Christianissimo ajudará com todas as suas forças a Sua Mag. Prussiana.* Tem chegado confirmada a noticia de haver recebido a ultima ordem de partir para Polonia o corpo de tropas, que Sua Mag. Imp. manda em socorro delRey de Polonia, o qual, dizem, que com os Kossakos, e Kalmucos, excede o numero de 15U homens. Dentro de poucos dias partirá desta Corte para Vienna huma consideravel parte dos subsidios, que este Imperio déve fornecer em virtude de hum Tratado á Casa Archiducal de Austria. Córre aqui huma nóva lista de todas as forças terrestres do Imperio Russiano, pela qual se vê, que assim em tropas regulares, como em Kossakos, Kalmukos, e Tartaros, que servem á obediencia de Sua Mag., se contam 220U combatentes.

Mandou Sua Mag. Imp. dar parte a todos os Tribunaes, e Concelhos, e (por huma carta circular) a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui residem. *Que se por causa da resoluçam, que Sua Mag. Imp. tinha tomado, de mandar hum corpo de tropas auxiliares ao Rey de Polonia, o Ministro de França Mons. de Alion tem declarado, que no caso que as ditas tropas fossem destinadas para obrar contra ElRey de Prussia, ElRey seu amo o sustentaria com todas as suas forças, a Imperatriz se confirma mais na sua resoluçam; porque nam está costumada, a que ninguem lhe faça ameaças para conseguir favores.*

Há 8 dias, que tem começado a gelar fórtemente. Hontem já o rio *Neva* estava congelado, e esta manhan se começou a atravessar a pé enchuto. A viagem, que a Corte determina fazer a *Riga*, está deferida para o mez de Fevereiro próximo. Tem-se mandado ordens á *Carlan-*

landia de preparar armazens para a ſubſiſtencia de hum corpo de tropas numeroſo por tempo de 7 mezes. Ordenou-ſe ás tropas, que vam em ſocorro delRey de Polonia, obſervar por toda a parte, por onde paſſarem, de guardar huma exacta diſciplina, e de nam pertenderem dos moradores mais, que aquillo, que lhes for neceſſario, que pagarám com dinheiro corrente, com ordem aos oficiaes para caſtigarem todos, os que fizérem o contrario. O Vice-Chanceler do Imperio, Conde de *Woronzow*, foy encarregado de paſſar pelas Cortes de *Dreſda*, e *Vienna*, e lhes aſſegurar; que a Imperatrîz goſta particularmente, de que ſe cultive cada vez mais a boa viſinhança, e amizade, que deſde algum tempo a eſta parte exiſte entre as Caſas de *Auſtria*, e *Saxonia*.

SUECIA.

Stockholm 15 de Novembro.

MOnſ. *Antivari*, Reſidente da Corte de *Vienna*, teve audiencia delRey, a quem entregou huma carta do Imperador, pela qual S. Mag. Imp. lhe deu parte da ſua eleiçam. Foy depois conduzido a audiencia do Principe Real, a quem deu parte da meſma noticia. Monſ. *Guidickens*, Miniſtro do Rey da *Gran-Bretanha*, confére todos os dias com o Conde de *Teſſin* na conformidade da ordem, que recebeu da ſua Corte, perſuadindo ao dito Miniſtro, procure diſpôr a Sua Mag., para que queira dar hum corpo conſideravel de tropas nacionaes debaixo de certas condiçoẽs ao ſoldo de Inglaterra. Outros dizem, que he para perſuadir a Sua Mag[illegible]eira convir no requerimento, que lhe faz Mon[illegible]*f.*, Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes, [illegible] nome de S. A. P., para que além dos 6U Haſſianos, que já marcháram para o *Paîz Baixo* em ſerviço das Potencias Maritimas, lhes queira conceder mais outro numero mayor; e entende-ſe que ſe poderá conſeguir eſta ſuplica.

Eſpéra-ſe todos os dias o parto da Princeza Real. O Marquez de *Laumarie*, Embaixador de França, tem pro-

 poſto

posto aos oficiaes Suécos passar ao serviço de França, para militarem nos seus exercitos. Tem-se apresentado hum grande numero, aceitando as condiçoẽs oferecidas pelo Embaixador, que dá para os gastos da viagem a cada Coronel 2U libras, a cada Tenente Coronel 1U800, a cada Capitam 1U600, e 600 a cada oficial subalterno, para cujo efeito recebeu huma remessa de 50U000 escudos de Banco.

LIVONIA.

Riga 14 de Novembro.

ESpéra-se aqui brévemente o Grande Marechal da Corte *Schepelow*, para fazer pronto tudo, o que lhe parecer necessario, para ser recebida com decencia nesta Cidade a Imperatriz, que determina vir ver esta Provincia; e nomear os lugares, onde se déve acomodar toda a sua grande comitiva. O gêlo he tam fórte nestas partes, que os pequenos ribeiros se acham gêlados até o fundo. O rio *Duna* tem já de maneira prezas as suas aguas, que os navios ligeiros de *Stettinia* nam podem partir. Hum destes á vista do impedimento tinha começado a descarregar, mas os outros espéram a disposiçam da Corte; porque havendo-se recorrido ao Feid Marechal Conde de *Lascy*, que chegou aqui há poucos dias, os mandou suspender. O General *Kheit*, Comandante supremo das tropas, que vam da *Curlandia*, tambem aqui virá brévemente.

POLONIA.

Dantzick 20 de Novembro.

A Primeira coluna das tropas Russianas, que marcham em socorro do Rey de Polonia, chegou a 13 deste mez a *Mittau*. As outras colunas se esperavam alî prontamente. Se entende, que estas tropas se aquartelaram nesta provincia, até havêrem recebido nóvas ordens, para continuarem a sua marcha. A Princeza de *Anhalt-Zerbst* chegou de Petrisburgo a esta Cidade a 15; a 16 foy banqueteada magnificamente pelo Conde de *Meniczek*, Marechal da Corte da Coroa de Polonia, e a 17 continuou a sua jornada para Alemanha.

DI-

DINAMARCA.

Kopenhague 23 de Novembro.

MOnf. de *Virgot*, Coronel Saxonio, fez há poucos dias na prefença do Secretario de guerra, do Tenente General de *Numfen*, e de Monf. *Rufwitem*, Geneneral de Batalha da artilharia, a próva de alguns canhoẽs, e morteiros, nóvamente inventados; os quaes curfam muito mais longe, que os canhoẽs ordinarios, fem embargo de ferem metade mais pequenos; e aprefentou hum memorial á Corte, em que oferece comunicar-lhe o fegredo, mediante hum prémio proporcionado.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Novembro.

AS cartas de Petrisburgo dizem, que Sua Mag. Imp. a Imperatrîz tinha efcrito huma carta de mam propria ao Rey de *Pruffia*, e affegurado aos Miniftros de *Inglaterra*, e *Hollanda*, que 30 para 40U homens das tropas Ruffianas eftavam prõtas ao ferviço das Potencias Maritimas, tam de préffa, como o requereffem; por ver que a ambiçam, e o orgulho de alguns Principes da Európa, fe nam poderám conter de outra maneira. Pofto que de Berlin fe efcreve, que Sua Mag. Pruffiana mandára pedir ao Rey da Gran-Bretanha, quizéffe com toda a prontidam ajuftar a paz entre elle, e a Corte de Vienna, ou de outro módo garantir-lhe o Tratado de *Breslavia*, fe entende aqui, que nam receberá de *Londres* a repófta, que deféja, por fer notorio a todo o Mundo, que Sua Mag. Britanica, depois de ver o Tratado de Breslavia quebrantado por El-Rey de Pruffia, o declarou tambem por núlo, e como fe nunca houvéra fido feito; e affim a convençam, que fe negociou em Hanover no mez de Agofto paffado, fe tem até hoje por huma couza nam concluida. Outras cartas de Berlin dizem, que o Miniftro da Ruffia, o Conde de *Czernicheff*, hum dia antes da partida delRey para o feu exercito, havia tido com elle huma larga audiencia, na qual, em nome da Imperatrîz da Ruffia, o tornára a admoeftar,

 para

para que com a mayor prontidam ſe quizeſſe ajuſtar cõ as Cortes de Vienna, e Dreſda, afim, de que ſe pudeſſem evitar mayores queixas, e mais efuſam de ſangue. Alguns entendem, que Sua Mag. Pruſſiana, vendo as ſuas forças muy diminuidas, e que ſenam poderám completar tam facilmente, ſe aproveitará deſta admoeſtaçam; e mais vendo, que depois que o Imperio tem Cabeça, nam póde fazer lévas de gente, ſenam nos ſeus proprios Eſtados; porêm dizem, que poderá fazer huma convençam com a Coroa de Suecia, que lhe largará huma parte das tropas da Pomerania.

As tropas Pruſſianas ſe ajuntam com toda a préſſa no Ducado de *Magdeburgo*, donde ſe eſcreve, que a guarniçam daquella Cidade tinha ſahido a 19 para o campo de *Dieſcau*; e que o Principe reinante de *Anhalt-Deſſau* ſe eſperava alî brévemente para tomar o comandamento do exercito. Varias cartas aſſeguram, que os Pruſſianos nam eſperarám que os ataquem; mas que farám huma invaſam no Eleitorado de Saxonia, para chamar para aquella parte as mayores forças dos inimigos. Eſcreve-ſe de *Halle* haver alî chegado hum grande trêm de artilharia.

Berlin 20 de Novembro.

ANtes que ElRey partiſſe para o exercito, deſpachou varios Expréſſos por Hollanda para Inglaterra, pedindo (ſegundo ſe afirma) a Sua Mag. Britanica, quizeſſe com toda a préſſa empregar os ſeus mais poderoſos oficios, afim de ſe ajuſtar huma paz entre Sua Mag. deprecante, e a Rainha de Hungria, para deſte módo ſe evitarem todas as calamidades, que a guerra póde produzir; acrecentando, que ſe contra tudo, o que ſe déve eſperar, a Corte de Vienna nam queira ainda convir na paz, Sua Mag. Pruſſiana em tal caſo, ſobre a chegada do Principe Carlos para lhe atacar os ſeus Eſtados, requere, que Inglaterra, como remédio mais pronto, queira executar a garantia do Tratado de *Breſlavia*, dando-lhe o ſocorro nelle eſtipulado; como tambem, o que ſe lhe prometeu

na convençam de 23 de Setembro, feita em Londres, ultimamente ratificada. Expediu tambem Expréssos a Hanover a pedir os socorros, que aquelle Eleitorado déve dar a esta Corte em virtude de algumas alianças defensivas.

Berlin 27 de Novembro.

VEyo hum Expréssо da Silesia com aviso de haver ElRey chegado felizmente áquella fronteira a 18 deste mez, e que as tropas de S. Mag. continuam a ajuntar-se, para se opôrem á entrada dos Austriacos, que até 23 nam tinham emprendido nada, e só tinha havido algumas escaramuças entre as tropas ligeiras.

Hontem se mandou publicar na Gazêta desta Corte a noticia seguinte.

Hontem á noite chegou hum Expréssо delRey, despachado do Quartel General de *Hennersdorff* junto a *Gorlitz*, na alta *Lusacia*, com a agradavel nóva, de que havendo ElRey entrado na *Lusacia* a buscar o exercito Aliado dos inimigos, que estava para entrar nos seus Estados, fizéra atacar no caminho 4 regimentos de tropas auxiliares de Saxonia, que alì encontrou, e depois de huma ligeira resistencia, os desfizéra inteiramente, tomando prizioneiros de guerra ao General de Saxonia *Buchner* com quantidade de oficiaes, e 800 soldados, com 3 bandeiras, 1 estandarte, e 1 par de atabales. O regimento Saxonio de infanteria do Principe de *Gotha* foy feito em póstas, e 3 regimentos de cavalaria de Saxonia totalmente arruinados. Espera-se com o primeiro correyo huma relaçam mais ampla deste encontro. ElRey resolveu continuar a 24 a sua marcha para *Gorlitz* com a determinaçam de atacar o Principe Carlos de Lorena, que destacou 8 regimentos do seu exercito para a baixa *Lusacia*, com intento de fazer huma invasam nos Estados delRey.

Ber-

Berlin 30 de Novembro.

ESta manhan chegou hum correyo real, pelo qual se continuam as noticias dos felices progressos das armas delRey sobre o exercito inimigo. Tomada a Cidade de *Ostritz*, se achou nella hum grande armazem dos Austriacos. O General de Batalha *Winterfeld* marchou immediatamente para *Zittau*, para cahir sobre a retaguarda dos Austriacos, a quem seguiu, e carregou com tanta força, que lhe fez prizioneiros mais de 300 homens entre Couraças, e soldados infantes, com hum grande numero de oficiaes, e grande quantidade de bagagens. O Tenente General Conde de *Rothenburgo*, que foy seguindo hum corpo dos inimigos por outra parte, tambem lhes tomou muitas bagagens, e todas as tendas do regimento de *Leopoldo de Daun*. O General *Winterfeld* se fez logo senhor da Cidade de *Zittau*, e dos grandes armazens, que os Austriacos alî tinham ajuntado para a sua subsistencia. Nam se póde crêr a consternaçam, e o medo, que há no exercito Austriaco. O Principe Carlos, que tinha o seu quartel em *Zittau*, se poz em retirada, assim como a nossa vanguarda apareceu. A cada mudança de olhos chegam ao nosso quartel noticias de nóvas ventagens. Em menos de 5 dias temos feito mais de 1U600 inimigos prizioneiros, álêm de mórtos, feridos, e dezertores, de que todos os dias concórrem 40, ou 50.

Dresda 24 de Novembro.

DEcidiu-se, que o corpo de tropas Austriacas, que se achava entre *Naumburgo*, e *Weissenfelds*, atravessaria este Eleitorado, para entrar na *Lusacia* a ajudar as emprezas do Principe *Carlos de Lorena*. O General Conde de *Grune* devia partir a 21, ou a 22, para se pôr na fronte do dito corpo. O exercito delRey ficou na mesma postura, e até 20 se nam tinha resolvido a partida do Conde de *Rutowski*, que o déve comandar; porque se esperava primeiro hum Expréssо do exercito do Principe *Carlos de Lorena* para saber o sucesso, que tinha a empre-

za

ça de Sua Alteza Sereniſſima; e ainda que todas as diſpo-ſiçoẽs eram cada vez mayores, e ſe fizéram grandes armazens de toda a ſórte de provimentos, e ſe mandáram ordens a *Gorlitz* de ſe fabricarem 200 fórnos para uſo das tropas aliadas, ſempre eſtamos em inacçam; porque o Cõde de *Ratowski* nam partiu ainda para o exercito, nem ſe começarám as operaçoẽs contra os Pruſſianos na noſſa fronteira eſperando, que elles deſtaquem della algumas tropas, para irem reforçar o exercito do ſeu Rey na *Sileſia*.

Hontem correu a vóz, que o Principe *Carlos de Lorena* com 25U homens, e o Principe de *Lobkovitz* cõ 20U, tinham entrado na *Sileſia* a 20 pelas alturas de *Lauben*, e de *Buntzlau*; mas hoje ſe aſſegura, que nam ſe achou praticavel aquelle caminho; porque todos os que deviam paſſar, eſtavam cheyos de arvores, que os Pruſſianos tinham cortado em grande numero, para lho embaraçar; e que aſſim tomára a reſoluçam de rodear as montanhas de *Reuſen*, para entrar pelo vále naquelle paîz. O General *Grune* com o ſeu corpo paſſará á manhaã o *Albis*, entre *Torgau*, e *Meizzen*, afim de ir em direitura á *Luſacia*, e ſe ajuntar naquella Provincia com hum corpo de tropas auxiliares delRey, e alguns mil Auſtriacos, para fazer outra invaſam na *Sileſia*, ſeparado do Principe *Carlos de Lorena*.

Dreſda 1 de Dezembro.

Em quanto eſtavamos na indeciſam, do que deviamos fazer, e o paîz inimigo ſe achava conſternado com o receyo das noſſas operaçoẽs, e a meſma Corte de *Berlin* tam aſſuſtada, e temeroſa, que a mayor parte dos ſeus moradores tinham começado a mudar o fáto de mais eſtimaçam para o ſegurarem nas montanhas, e ſe tinham prezo na Cidade algũmas peſſoas, por ſuſpeitas de entreter correſpondencias com o Principe *Carlos de Lorena*, ElRey de Pruſſia, que ſe achava deſprovido de mantimentos, e forrageus, tomou a reſoluçam de dar de repente ſobre as tropas Saxonicas, e Auſtriacas na fronteira da Sileſia, e mandar marchar com o meſmo repente ao Principe de

Anhalt-Dessau, o qual partindo da visinhança de *Magdeburgo* com 30 para 40U homens, se encaminhou a *Leipsig*, onde chegou a 30 de Novembro, a qual se lhe rendeu logo, e se acha obrigada a dar huma contribuiçam de 2 milhoés, em satisfaçam de lhe perdoarem o saqueyo, e da permissam, que lhes deu de podêrem os seus moradores continuar o comercio livremente, assim dentro na Cidade, como fóra della. Meteu-lhe dentro hum corpo de guarda de 4 regimentos, para impedirem as desordens; tomou pósse de huma das pórtas da Cidade, permitindo, que o Magistrado guarnecesse as outras com as Ordenanças; e marchou com o seu exercito para as visinhanças desta Cidade. ElRey com a Rainha, e toda a mais familia Real, recebida a noticia da perda de *Leipsig*, se retiráram desta Cidade, tomando o caminho de Bohemia, com intento de ir residir a *Praga*: e o Duque de Saxonia *Weissenfelds*, ajuntando-se com o General Conde de *Grune*, formáram hum exercito de mais de 40U homens, e se viéram acampar junto a esta Cidade para a cobrirem. Esperamos que com a chegada dos Russianos poderám mudar de semblante estes negocios.

PORTUGAL. *Lisboa 4 de Janeiro.*

Sesta feira, por ser o ultimo dia do anno de 1745, se cantou na Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da companhia de JESU com a solemnidade, e concurso costumado, em acçam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no decurso delle foy Deus N. Senhor servido fazer a este Reino, o hymno *Te Deum Laudamus*, nóvamente composto em solfa pelo estudo, e bom gosto de *Antonio Teixeira*, com aprovaçam, e aplauso dos mais peritos na arte.

No Sabado, primeiro dia deste anno, concorreu ao paço toda a Nobreza a beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros fizéram os seus cumprimentos costumados sobre a felicitaçam do novo anno.

A Rainha N. Senhora foy no mesmo dia de tarde visitar

tar a Igreja do nome de JESU do Noviciado dos Padres da Companhia, onde tambem concorreu parte da familia Real; que na Quarta feira 29 tinha ido por mar a adorar o Menino JESU no presepio na Igreja do Real convento de Belêm. No mesmo dia deu á luz hum filho com bom sucesso a Ilustris., e Excelentis. Senhora Condessa de Cantanhede.

Havendo recebido o muito Rev. Mestre Escóla da Sé de *Leiria*, e o seu Rev. Cabido a gostosa noticia de haver sido eleito para seu Prelado, e Bispo daquella Diocese, o Ilustris., e Excelentis. Senhor *D. Joam Cosme de Tavora*, resolvêram mandar cumprimentar logo a Sua Excel. e pôr aos seus pés a sua devîda, e sincera obediencia; para o que destináram o Rev. Doutor Alexandre de Almeida Pacheco, que dando parte ao mesmo Excelentis. Prelado da sua incumbencia, foy conduzido ao Real mosteiro de S. Vicente dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, onde Sua Excel. se acha Residente, em hum coche rico, com seus caudatarios, e a comitiva de varios homens de pé, grave, e ricamente vestidos, executando esta funçam com magnificencia, e com acerto.

Faleceu nesta Cidade, depois de huma dilatada doença, em idade de mais de 80 annos no dia 28 de Dezembro do anno passado, *Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira*, fidalgo da Casa de Sua Magestade, e do seu Conselho, Cavaleiro da Ordem Militar de Nosso Senhor JESU Christo. Dezembargador do Paço, Chanceler das Ordens Militares, Juiz acessor do Concelho de guerra, Juiz geral das Coutadas do Reino, e Juiz das fianças. Presidente da Junta das Missoẽs, e Secretario do Sereníssimo Senhor Infante D. Francisco; havendo 56 annos, que servia a Sua Mag., ocupando os lugares de Dezembargador, e Chanceler da Relaçam de Goa, Conselheiro do Concelho Ultramarino, e Sindicante, e Chanceler da Relaçam da Bahia. Foy 35 annos Dezembargador do Paço, e servio 18 de Presidente do mesmo Tribunal. Foy Embaixa-

baixador extraordinario do muito Augusto Rey D. Pedro II deste Reino á Corte da Persia, aonde se distinguiu muito pelo luzimento, e acerto, com que se houve nesta ocasiam, e em que conseguiu o admitirem-se os Missionarios Alemaẽs, que se achavam expulsos daquelle Reino: o que sendo presente ao Augustissimo Imperador Leopoldo I, lho mandou agradecer pelo Conde de *Wallenstein*, entam seu Embaixador nesta Corte, fazendo-lhe alguns oferecimentos, que elle por sua grande modestia recusou. Foy Ministro dotado de grande capacidade, suma grandeza, bondade de animo, e notavel desinteresse, o que lhe adquirio huma universal estimaçam, e fará durar sempre a memória das suas virtudes. Foy sepultado no dia seguinte na Igreja de S. Domingos desta Cidade com assistencia da Nobreza, e Ministros da Corte.

Em memoria do Visconde de Asseca Diogo Correa de Sá, e Benavides, fez a Academia Vimaranense, a que presidiu muitas vezes, hum obsequio funebre no dia 12 do mez passado, dando principio a este acto com hum discurso elegante, e erudito elogio o Padre Mestre Doutor Bento da Expectaçam Justiniano, Conego da Congregaçam de S. Joam Evangelista, e Reitor do seu mosteiro de Vilar de Frades: distinguindo-se muito os Academicos nos grandes encomios, com que em poesias de diferentes metros aplaudíram o seu merecimento.

Por Decréto de Sua Mag. de 17 de Dezembro do anno passado foy o mesmo Senhor servido prover o lugar de Juiz da India, e Mina, ao Doutor José de Lima Pinheiro de Aragam, que actualmente serve de Juiz de Fora de Santarêm, com predicamento de Corregedor.

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 1.

Quinta feira 6 de Janeiro de 1746.

ALEMANHA.
Vienna 1 de Dezembro.

UAS Mageſtades Imperiaes, acompanhadas da Princeza de Lorena, foram Sabado paſſado á Abadîa de *Neuburgo*, onde aſſiſtîram ás primeiras veſperas da féſta de S. Leopoldo, Archiduque de Auſtria, onde aſſiſtîram no dia ſeguinte á Miſſa, e féſta; e de tarde voltáram para o palacio deſta Cidade. O Concelho Aulico do Imperio começou a exercitar as ſuas funçoẽs a 16 de Novembro. O Conde de Coloredo, que voltou para a *Italia*, levou ordem de aſſegurar ao Rey de Sardenha, que na Primavéra próxima ao mais tardar ſe mandaram áquelle paiz tropas baſtantes, nam ſó para fazer parar os progréſſos dos inimigos, mas para reſtaurar tu-

do, o de que elles se tem apoderado nesta campanha. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* foy nomeado para Mordomo mór da casa da Imperatriz Rainha.

Recebêram-se a 14 dous Expréssos, hum de *Dresda*, outro do exercito Austriaco, e ambos levàram os seus despachos ao convento de *Neuburgo*, onde Suas Magestades se achavam por causa da festa de *S. Leopoldo*. Dizem que o de *Dresda* vem encarregado de nóvas instancias, que as Potencias Maritimas fazem, para persuadìrem esta, e aquella Corte a se acomodarem com o Rey de Prussia. A 16 houve huma grande conferencia na presença da Imperatriz Rainha. O Conde Federico de *Harrach*, Gram Chanceler de *Bohemia*, partiu no mesmo dia para *Praga*, donde, dizem, passará a *Dresda* com huma comissam importante. Os avisos do exercito do Principe *Carlos* dizem, que Sua Alteza se tinha posto em marcha a 16 para entrar na Silesia por 2, ou 3 partes diferentes; mas que ElRey de Prussia hia ajuntando todas as suas tropas, para se lhe opôr; a cujo fim as tropas, que estavam da parte da *Moravia*, marcharam com precipitaçam para a baixa *Silesia*, tomando o caminho por *Troppau*, e por *Jagbendorff*. O Coronel *Crumenau*, que foy feito prizioneiro pelos Hussares de *Kalnoki*, foy conduzido ao Castélo de *Spielberg*, para alì ser tratado, como merece hum oficial, que deixa o serviço do seu Soberano, para passar para o de huma Potencia inimiga.

P. S. Agora temos a noticia, que em quanto os nossos Generaes meditavam o módo de executar o seu projécto, foram surprendidos pela subita marcha delRey de Prussia; e que o Principe *Carlos* se espéra brévemente em *Olmutz*, onde tem mandado aparelhar quarteis para huma parte das suas tropas.

GRAN-

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Novembro.

ElRey fez a 6 do corrente na varanda do jardim de *S. Jaime* a revista dos 6 regimentos das Milicias desta Cidade, acompanhado do Duque de Cumberlandia, e de muitas pessoas de distinçam. A 7 pelas 6 horas da manhan deu a Princeza de *Galles* hũ novo Principe a luz com todo o bom sucesso, de que Sua Alteza Real o Principe de *Galles* mandou dar logo parte a Sua Mag. pelo Lord *North*, e *Guielford*. A 8 se resolveu na Camera dos Senhores, que certo numero de Pares iriam da parte da Camera dar o parabem deste nacimento a Sua Mag.; e nomeáram ao Conde de *Orford*, e o Lord *Hobart*, para irem felicitar pelo mesmo motivo a Suas Altezas Reaes. Propôz-se naquelle dia na Camera dos Comuns estabelecer huma Junta, para examinar a causa do processo da rebeliam em *Escocia*; mas depois de grandes debates se regeitou a propósta cõ a pluralidade de 194 vótos contra 112. Resolveu depois a Camera apresentar hum memorial a ElRey, para lhe dar o parabem de ver aumentar a sua Real familia com mais hum Principe. A 9 foy eleito para Lord *Maire*, e Presidente da Camera de *Londres*, Ricardo *Hoare*, e metido de pósse desta dignidade com as ceremónias costumadas. A 10 entrou ElRey na idade de 63 annos, e com esta ocasiam foy mais numeroso, e mais brilhante que nunca, o concurso da Nobreza no paço; e Sua Mag. recebeu com esta ocasiam os cumprimentos de parabens dos grandes oficiaes da Coroa, dos Ministros de Estado, e de hum grande numero de pessoas de distinçam. Pelo meyo dia se fez huma descarga geral de toda a artilharia da *Torre*, e do Parque de *S. Jaime*; e de noite houve hum baile no paço, a que déram principio o Duque de *Cumberlandia*, e a Princeza Augusta sua sobrinha, filha mais vélha do Principe de *Galles*. Houve fógos de alegria, e luminarias por toda a Cidade. A 11 foy o Lord *Maire* com os Vereadores da Camera apre-

 sentar

sentar hum memorial de parabens a ElRey pelo nacimento do novo Principe, seu néto, e Sua Mag. conferiu a Lord *Maire* a dignidade de Cavaleiro.

A 12 resolvêram os Comuns, que o numero das tropas para o anno de 1746 (cõprehendidos os oficiaes de patente, e sem patente, e 1815 estropiados) será de 49U229 homens; e que para o seu entretimento se concederá a ElRey hum milham 298U100 libras esterlinas, 14 chelins, e 7 dinheiros. Se resolveu depois acordar juntamente 64U360 libras esterlinas, 13 chelins, e meyo dinheiro, para a paga de 13 regimentos de infanteria, comandados por muitos Senhores, por tempo de 122 dias, contando desde o tempo, que os ditos Senhores os levantáram, e 13U176 libras esterlinas, e 10 chelins, por 2 regimentos de Dragoẽs, durante o mesmo termo.

A 15 resolveu a mesma Camera acordar a ElRey 35U351 libra esterlina, e 10 chelins, para pagar ás 20 companhias independentes, por tempo de 365 dias, desde o tempo, que se levantaram.

A 17 se resolveu, que se empregariam 11U050 homens de tropas de Marinha para o anno de 1746, e que se acordaria a Sua Mag. para os intreter 206U258 libras esterlinas, e 15 chelins. Todas estas resoluçoẽs foram aprovadas a 17; e no dia seguinte ordenáram os Comuns, que para a despeza do anno de 1746 se imporám 4 chelins por cada libra esterlina nas rendas das terras, e das pensoẽs em Inglaterra, e huma taixa á proporçam na Escocia; e que os direitos sobre a cevada grelada, e sobre as bebidas feitas de maçans, e peras, se continuarám por hum anno, desde 23 de Junho de 1746 até outro tal dia de 47.

No mesmo dia se apresentáram na Camera dos Senhores varios papeis dispersos pelo Reino, para fazer prevaricar a fidelidade dos bons subditos delRey; e depois de se haverem lidos, e se notar, que havia entre elles 2 assinados *Jaques R*, com data de Roma de 1743;

e mais 4 assinados *Carlos P.R.* com a data de 16 de Mayo, e 2 de Agosto, 9, e 10 de Outubro de 1745, resolvêram os Senhores, e a 18 os Comuns: *Que em detestaçam de pratica tam indigna fossem todos estes papeis queimados pela mam do algôz* no Tribunal da bolça Real na Terça feira 23 do corrente, havendo ambas as Camaras convindo unanimemente nesta resoluçam em huma conferencia, que fizéram os seus Deputados.

Os regimentos de *S. Clair*, *Narrizon*, *Husque*, e *Beauclerk*, todos de infanteria, chegáram a 5 ao *Tamises*; e desembarcáram com o regimento de Dragoēs de *Bland* 4 companhias de cavalaria do de *Ligonier*, e o destacamento das guardas de pé, que servîram em *Ostende*. Outras 8 cōpanhias das mesmas guardas chegáram no mesmo dia a esta Cidade com huma de Hussares, e quantidade de bagagem do Duque de *Cumberlandia*. Os regimentos de *Handasyde*, de *Campbel*, de *Skelton*, de *Blighy*, de *Mordaunt*, e de *Sempill*, chegáram tambem a 15 deste mez ao *Tamises*, mas tornáram depois a fazer-se á véla para o Poente. As tropas, que partîram de Flandres, destinadas para a Escocia, chegáram felîzmente a *Berwick*.

A 22 passáram os Comuns hum Decréto para restabelecer a Milicia em Inglaterra, e dar authoridade a Sua Mag. para empregar actualmente, o que julgar mais em estado de servir na defensa do Reino. Sua Mag., querendo recorrer a Deus N. Senhor nos negocios da presente conjuntura, mandou se observe a 29 hum dia de jejum solemne, e a proclamaçam diz em substancia, „ que havendo Sua Mag. considerado, que se acha metido em „ huma guerra justa, e necessaria com as Coroas de Frāça, e Hespanha; e que por outra parte se tem manifestado huma detestavel rebeliam em huma parte do „ seu Reino, poem a sua confiança na protecçam Divina, „ e para implorar a bençaõ celeste sobre as suas armas, assim por mar, como por terra, ordena, que a 29 do corrente se observe em Inglaterra no Principado de Gal-

„ les„

„ ies, e na Cidade de *Berwick*, ſobre o rio *Tweda*; hum
„ jejum, humilhaçam, e préces.

As ultimas cartas do Nórte dizem, que a coluna dos Rebeldes, que tinha ido a *Kelſo*, paſſará naquella parte o rio *Tweda* em numero de perto de 4U homens, tomando o caminho para *Jedburgo*, que nam levavam artilharia comſigo, havendo-a deixado com as ſuas bagagens gróſſas em *Peebles*: que o Duque de *Perth* he o ſeu General ſupremo á ordem do Pertendente. O Lord *Jorze Murray*, Tenente General, e o Lord *Elizo*, Coronel das guardas de Corpo, &c. Eſta manhan chegou hum Expréſſo com aviſo, que a 18 deſte mez tinham aparecido ſobre huma eminencia, chamada *Stanwix Bank*, junto a *Carlila*, 600 Rebeldes bem montados; mas que havendo-ſe deſcarregado contra elles alguns canhoẽs, ſe retiráram dos tiros: que ſe tinham viſto muitos córpos das ſuas tropas a pouca diſtancia da meſma Cidade, e ſe dizia, que o groſſo do ſeu exercito eſtava em *Eccleſcighton*, que diſta ſó das 16 milhas: que com eſte aviſo as Milicias do Condado de *Cumberlandia* ſe foram meter dentro da Cidade de *Carlila*. Dizem que os Rebeldes publicam, que o ſeu deſignio he entrar em *Inglaterra*; mas que ſe entende ſer fingimento, para obrigar o General *Wade* a levantar o campo da viſinhança de *Neucaſtle*, onde ſe achava ainda a 18, e continuará, até ſe ſaber os verdadeiros deſignios dos Rebeldes. Pertende-ſe metêlos entre dous fógos, para cujo efeito ſe ajuntam as tropas, que temos deſta parte, para formarem hum corpo de exercito á ordem do General *Ligonier*, que marchará a buſcálos, em quanto o Marechal *Wade* os atacar pela retaguarda. Eſte exercito, que ſe fórma, conſiſtirá em 7 regimentos de infanteria veterana, e 5 de nóvas lévas, 4 companhias de cavalaria do regimento de *Ligonier*, e 2 regimentos tambem de cavalaria de nóvas lévas, e hum regimento de Dragoẽs. Todas eſtas tropas (de que huma parte ſe poz já em marcha para o Condado de *Lan-*

caſ-

castro) montam a 8U250 homens de infanteria, e 2U200 de cavállo; e a artilharia consiste em 30 péças de canham de 6, e 3 libras de bála. Os Generaes, que mandam á ordem de Monf. de *Ligonier*, sam *Richmond*, e *S. Clair*, Tenentes Generaes; os Generaes de Batalha *Schelton*, e *Bland*, e os Brigadeiros *Sempill*, *Blighs*, e *Dourglas*. O exercito do Marechal *Wade* se compoem de 10 regimentos de infanteria, das guardas de pé, de 3 regimentos de cavalaria, 4 de Dragoens, e a companhia dos caçadores Reaes do Condado de *Yorck*, e 7 regimentos Hollandezes. Os Generaes, que mandam á sua ordem, sam os Tenentes Generaes *Wenthwort*, e o Lord *Albemarle*, os Generaes de Batalha *Willbettbalton*, *Huske*, *Styard*, *Ogletorpe*, *Everston*, *Mordaunt*, e *Chelmondley*; o General Conde de *Nassau*, Comandante das tropas Hollandezas, que tem por subalterno o Baram de *Schwartzenberg*. O General *Guest*, Comandante do Castélo de *Edimburgo*, fez a 13 huma sahida, sabendo que os inimigos, quando sahîram da visinhança da Cidade, nam tinham mais pam, que para 4 dias, e que se lhes mandava hum comboy, dando sobre elle, lhes tomou 2U paens. O General *Blackney*, Comandante de *Sterling*, sabendo, que de *Perth* se conduzia para o exercito dos Rebeldes bagagens, e armas, destacou a 10 huma parte da sua guarniçam, com paizanos armados, á ordem do Capitam *Abercromble*, que teve a felicidade de desfazer a retaguarda dos Rebeldes, e de lhes tomar huma parte das bagagens, e armas, com quantidade de cartas, que tudo foy levado para *Sterling*; e dizem que com ellas 24 Engenheiros Francezes. Córre a vóz, que 700 Montanhezes Rebeldes puzéram as armas em terra, e se fóram entregar ao General *Wade*, para se aproveitarem da amnistia geral.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Janeiro.

FOy Sua Mag. servido de promover em 20 de Dezembro do anno passado.

Para

Para Thesoureiros.

Da Casa da Moéda *Bernardo dos Santos Nogueira.* Da Alfandega de Lisboa *Felis Ribeiro da Silva.* Do Tabaco *Manuel de Azevedo.* Dos Armazens *Vicente de Andrade.* Do Concelho Ultramarino *Antonio Caetano de Souza*, e da Chancelaria da Cidade *Luiz Gomes Peixoto.*

Para Almoxarifes.

Da Casa das Obras *Caetano de Souza.* Do Castélo *Antonio José de Matos Ferreira.* Dos armazens do Reino *Daniel Martins.* Dos armazens das armas, e campanha *Joaquim Vicente Nunes da Silva.* Dos mantimentos *Alexandre Feliciano da Silva, e Costa.* Da casa das carnes *Alexandre Barrozo de Almeida.* Do Pescado *Antonio Varéla Clemente.* Da Casa dos Cincos *Miguel Cabral.* Dos Fornos *José Anacleto Pereira da Sylva.* Das Comendas de Riba-Tejo *Francisco Xavier Ribeiro e Mélo.* Das rendas de S. Tiago da vila de Setuval *Manuel Luiz Nobre.* Do Paul de Asseca, *Francisco Xavier de Souza Cabral.* Das [illegible]irias *Joam Alvares dos Santos.* De Alcoelha *Antonio Feliciano de Campos.* Da Malveira *Ambrosio Soares da Silva.* De Miranda *Joam Francisco Nogueira da Silva Torgaz.* De Viseu *Francisco Xavier de Ferrara.* Da Guarda *José Lobo Avilla.* De Pinhel *José Pinto Peixoto.* De vila Real *Manuel Machado de Araujo.* De Mencorvo *Rodrigo José da Silva.* De Ponte de Lima *Cosme Damiam.* De Peniche *Joam da Costa.* De Salvaterra *Ivo de Andrade Lima.* De Cascaes *Antonio Bautista Ancora.* Da torre de Belêm *Francisco Xavier de Meiréles.* Da torre Velha *José Joaquim Pereira da Azambuja.* Da torre de S. Juliam da barra *José da Cunha Machado.* Da fortaleza de S. Lourenço da barra *Leam de Almeida Lobo.* Da fortaleza de Santo Antonio da barra *José dos Reys, e Silva*, e da fortaleza da Berlenga *Vicente Ferreira Alvares.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 11 de Janeiro de 1746.

ITALIA.

Napoles 9 de Novembro.

ESPERA-SE a todo o momento o parto da Rainha; e como ſe entende, que dará a luz hum Principe, ſe fazem diſpoſiçoẽs para celebrar o ſeu nacimento com fógos artificiaes, e divertimentos publicos. Os oficiaes, que o Infante *Dom Filipe* mandou a eſta Corte para dar parte a ElRey do feliz ſuceſſo das ſuas armas, voltáram já para o exercito muy ſatisfeitos dos prezentes, com que Sua Mag. lhes gratificou eſta noticia. Continua-ſe com bom ſuceſſo a léva das reclútas, que ſe fazem para completar hum cor-

po de 6U homens, que ElRey tem resolvido mandar á Lombardía. Todos os regimentos de Milicias do Reino tem ordem de estar prontos a marchar, afim de se poderem ajuntar em hum corpo, quando a necessidade o requeira. As tartanas, que tinham ido a *Orbittello* com provimentos, voltáram a este porto, sem havêrem encontrado nenhuma náu de guerra Ingléza na sua viagem. Mandáram-se depois 4 ao mesmo presídio, carregadas de muniçoẽs de guerra para as tropas, que ali estam de guarniçam.

Bolonha 16 *de Novembro.*

OS avisos da *Lombardía* dizem, que o corpo de tropas, que manda o Duque de la *Vieuville*, foy reforçado com 18 batalhoẽs, e 4U caválos, e que se porá brévemente em marcha para a parte de *Milam*; e que outro corpo está em plena marcha pára ir desalojar os Austriacos do territorio de *Cremona*.

As cartas de Roma dizem, que se nam tem decidido nada sobre o Consistório, que se devia fazer sobre a eleiçam do Imperador; porque os Ministros de França, e Hespanha tem posto em prática, quanto póde contribuir para o embaraçar; e como a Corte Imperial, vendo esta demóra o nam solicita, contentando-se de haver dado parte a Sua Santidade, como he costume antigo, se fizérá há dias huma Congregaçam de 5 Cardiaes, na qual se propôz, se se devia fazer, e quando, o dito Consistorio, e se nam tomára resoluçam sobre este particular.

Cremona 16 *de Novembro.*

OS inimigos se acham trabalhando em fazer conduzir a *Casal* hum trêm de artilharia grósa, para sitiarem formalmente o Castélo, onde o Rey de Sardenha deixou huma pequena guarniçam, quando déu ordem ás suas tropas para abandonarem a Cidade. Tomada esta praça, (dizem elles) passarám com todas as suas forças contra *Milam*, com o designio de continuar as suas operaçoẽs neste Inverno, em quanto a Estaçam o permitir: porêm nam desej-

desesperamos de nos ver brevemente em estado de fazer-lhe suspender os seus progréssos. Vam chegando tropas do *Tirol*; e o General Conde de *Vignales* tem levantado, com permissam da Imperatríz nossa Soberana, hum novo regimento Italiano, no qual se tem incorporado os Partidarios do Conde de *Soro*; e como se ajunta tudo em *Mantua*, se verá bem de préssa em estado de entrar em campanha.

Milam 16 de Novembro.

O Destacamento das nossas tropas, que restaurou o posto de *Lodi*, como já se escreveu, consta ao presente de 3U homens, parte infanteria, parte tropas ligeiras; as quaes fazem entradas pelas terras, que estam pelos inimigos, até *Belgioiozo*. O Rey de Sardenha está em *Trein*, e o Infante *D. Filipe* em *Ozimiano* junto a *Casal*. Se as operaçoẽs nam estam acabadas, ao menos se acham interrompidas pela impossibilidade de conduzir artilharia, e fazer marchar tropas por máres de lama, que cobrem todos os campos.

Os Genovezes fazem cortar todas as arvores, que há nas visinhanças de *Novi*, 600 passos ao redor; nam achando na prosperidade presente das suas armas garantes tam fórtes, que lha póssam sustentar para o futuro, tem resolvido fortificar aquella praça para cobrir as suas fronteiras. Tambem fálam em fabricar huma boa fortaleza para cobrir o caminho, que fizéram este Veram para levar a artilharia, destinada ao sitio desvanecido de *Ceva*; porêm como tudo isto se nam póde fazer em hum Inverno, esperamos ter na Primavéra próxima reforços suficientes para lhes impedir a execuçam.

Turin 13 de Novembro.

HAvendo sido o exercito delRey obrigado a largar o seu campo del *Populo* a 6 do corrente pela inundaçam dos rios, a cavalaria, e a artilharia, acampáram aquelle dia em Vila-nova: a infanteria Imperial em *Bal lezola*, parte da nossa em *Moran*, e os 10 batalhoẽs, que

esta-

estavam em *Casal*, viéram para *Trein*, onde ElRey tomou o seu quartel. No dia seguinte ficou o exercito nos mesmos lugares, e nos subsequentes acantonou desde *Balsola* até *Cresentino*. A coluna dos inimigos, que tinha marchado para *Moncalvo*, chegou áquelle sitio a 9, donde destacou 5 batalhoẽs, que se meteram no mesmo dia em *Asti*.

Agora ao partir do correyo sabemos, que os inimigos marcham em 3 colunas, para se apoderarem dos oiteiros: huma costeando o rio *Pó*, as duas tomando caminhos diferentes; porêm entende-se, que o máu tempo lhes nam deixará continuar a sua marcha. Tem-se destacado do nosso exercito a brigada de Saboya, com 3 regimentos de cavalaria, e 2 de Dragoẽs, para ir a *Quier*.

Mantua 19 de Novembro.

TEm-se festejado nesta Cidade com hum triduo solemne de iluminaçoẽs geraes, e divertimentos publicos nos dias 15, 16, e 17 do corrente a elevaçam do Gram Duque de Toscana ao trono Imperial com o nome de Francisco I. O General *D. Carlos Cavalieri*, Comandante desta praça, deu hum sumptuoso banquete a toda a Nobreza, e aos principaes oficiaes da guarniçam, e o seu palacio esteve soberbamente iluminado interior, e exteriormente. A naçam Hebraica deu nesta ocasiam demonstraçoẽs muy distintas do seu zêlo, e da sua fidelidade á Casa de Austria. Elevåram sobre huma das pórtas do seu bairro as armas Imperiaes magnificamente adornadas. Eregîram na praça hum grande anfiteatro de huma excelente arquitectura, cujos pórticos, e todas as mais péças do edificio estavam iluminadas. Havia no centro hum trono, sobre o qual se levantava hum riquissimo dócel, e debaixo delle os retratos de Suas Magestades Imperiaes. Aos 2 ládos do anfiteatro havia orchestras para os Musicos, que tocavam toda a sórte de instrumentos. Houve hum concurso extraordinario de gente, que de toda a parte veyo ver esta festa; a qual foy geralmente aplaudida, tan-

tanto pelo que tóca á magnificencia do ornato, como pelo que pertence á excelencia da musica. Alternava-se esta com o armónico estrondo dos atabales, e trombetas, que estavam defronte do amfiteatro. Em todos estes 3 dias fez a mesma Naçam distribuir quantidade de esmólas aos pobres.

Os inimigos se entretêm com os sitios das Cidadélas de *Casal*, e *Alexandria*, e se estendem para a parte de *Vercelli* (segundo as aparencias) para cortar a ElRey de Sardenha a comunicaçam com *Milam*. Dizem os dezertores, que tem destacado 18 batalhoẽs de infanteria, e 4U cavállos, para virem reforçar na comarca de *Pavía* o corpo do General de la *Vieuville*, que irá deste módo em direitura a *Milam*, em quanto outro corpo de tropas inimigas expulsará o General *Pertusati* dos póstos, que ocupa na ribeira esquerda do *Pó*.

Foram trazidos a esta Cidade 800 para 900 *Waradinos*, que abandonáram o exercito do Principe de *Lichtenstein*, antes de concluido o termo da sua capitulaçam. Mandou aquelle General hum destacamento sobre elles, o qual lhes atalhou o caminho, e lhes fez suspender a marcha em *Goeto*. Quizéram defender-se ao principio; mas vendo, que a primeira descarga do destacamento lhes matou 22, tomáram logo a resoluçam de pôr as armas em terra.

Florença 21 de Novembro.

POr *Liorne* temos a noticia de havêrem chegado da Ilha de *Corsega* áquelle porto a 17 do corrente o Bispo de *Aleria*, e D. Joam Francisco *Barbieri*, os quaes referíram haver aparecido á vista de *Bastia* huma esquadra de 8 náus de guerra Inglezas com 2 galeotas de bombas; e que atemorizados os habitantes, punham em salvo os seus melhores móveis, para os livrar de perigo em caso de hum bombardamento; e que se tinha aumentado a consternaçam, com o receyo de se vêrem sitiados pelos Corsos, que com o favor dos Inglezes tinham já começa-

do a fazer alguns movimentos na Ilha.

Segundo os avisos de *Placencia* o exercito Hespanhol faz disposiçoẽs para passar o rio *Pó*, e ir sitiar a Cidadéla de Milam; cuja guarniçam foy reforçada pelo corpo do General *Palavicini*, preparando já a artilharia, e muniçoẽs de guerra necessarias para o tal sitio. Córre a vóz, que os Hespanhoes, prevenindo-se contra os socorros, que a Rainha de Hungria prométe mandar na Primavéra próxima a *Italia*, pertendem sitiar este Inverno as praças de *Novara*, e *Pizzighitone*, a Cidade de la *Mirandola*, e a Cidadéla de *Modena*, para o que estam fazendo grandes armazens em Bolonha; porêm as Cidadélas de *Casal*, e *Alexandria* se defendem ainda; e segundo as cartas de *Napoles*, o corpo de 6U homens, com que o Rey das Duas *Sicilias* determina reforçar o exercito das 3 Coroas na *Lombardîa*, se nam porá em marcha antes da Primavéra próxima. Os ultimos avisos da *Lombardîa* dizem, que o Rey de Sardenha tem retirado os pontoẽs, e armazens, que tinha ao longo do *Pó*, e que as suas tropas acampam na visinhança de *Vercelli*.

A Naçam *Florentina* em Roma tem feito grandes preparaçoẽs na sua Igreja Nacional, para fazer cantar nella o *Te Deum*, quando o Papa anunciar ao Colegio Cardinalicio a eleiçam do novo Imperador. Sua Santidade nam tem ainda dia fixo para esta ceremónia; mas a 17 deu audiencia ao Cardial *Alexandre Albani*, e ao Marquêz de *Pancalié*, Ministro do Imperador, e se entreteve com elles mais de huma hora. Poderá ser que se faça no Consistório, que Sua Santidade tem resolvido fazer Segunda feira 22. Sua Eminencia despachou hum Expréſſo a Vienna, e tem mandado fazer hum grande numero de medalhas com os retratos do Imperador, e da Imperatrîz, para distribuir pelas pessoas de mayor distinçam, quando Sua Santidade fizer a declaraçam costumada.

Génova 13 de Novembro.

A Armada Ingleza, que cruzava entre as Ilhas de *Corsega*, e de *Sardenha*, numeroſa de 24 náus de guerra, deſapareceu daquelles máres, depois de ſe haver dividido em duas eſquadras; ſupoem-ſe que ſe iria recolher em *Porto Mahon*. A Républica para ſegurança do porto de la *Specie*, e para o defender melhor das emprezas dos Inglezes, mandou fabricar 2 nóvas fortalezas na boca do Golfo, e huma ſe acha já guarnecida com 22 péças de canhem.

Hum deſtes dias ſe mandou daqui hum comboy de mais de 100 machos, carregados cõ 192 caixas de dinheiro para o campo do Infante *D. Filipe*, eſcoltado por tropas Heſpanhólas, que ultimamente deſembarcáram em *S. Pedro de Arena*. O Meſtre de hum navio, chegado de *Barcelona* com viagem de 10 dias, refere, que ſe preparava naquelle porto hum embarque de tropas de perto de 5U homens entre cavalaria, e infanteria, com quantidade de muniçoẽs de guerra. O Governador da Cidadéla de *Caſal*, depois de tomada a Cidade, ſe defende com 500 homens, e ſe defenderá largamente, por ſe nam poder conduzir a artilharia neceſſaria para o combater, pela ruina, que padecem os campos. O Infante *D. Filipe* mandou imprimir, e fixar nas terras conquiſtadas 2 Edictos; hum ſobre a adminiſtraçam da juſtiça, e regencia do paíz; outro para ſe tomar conhecimento de todos os bens das peſſoas, que ſe tem auſentado, e dentro de certo termo ſe nam recolherem a ſuas caſas a fazer-lhe juramento de fidelidade. Córre a noticia, de que o General das galés de *Maltha*, ſobrinho do Cardial *Ruffo*, havendo encontrado nos máres de Sardenha huma galeóta Turca de corſo, a tomou; e pela noticia, que teve, de que andavam mais 4 cruzando nos mares de Heſpanha, ſe fez naquelle rumo com tam felíz ſuceſſo, que rendeu 2, e meteu a pique as outras.

ALEMANHA.

Vienna 27 de Novembro.

O Imperador partiu para a fronteira de *Hungria* a pónderar com os grandes do Reino o meyo de levantar nelle alguns regimentos nóvos, para os empregar na campanha próxima, e se recolheu a 24 da sua viagem. Imprime-se actualmente hum Escripto muy amplo, que sahirá brévemente a luz, e he huma refutaçam de tudo, quanto os Eleitores de *Brandemburgo*, e *Palatino* tem alegado nos seus protéstos em *Francfort*, tanto pelo que pertence ao restabelecimento do vóto de *Bohemia*, como pelo que tóca á eleiçam do Imperador. Continuam a chegar varios Expréssos de *Dresda*, e de *Bohemia*. O Principe *Carlos de Lorena* entrou a 20 deste mez na *Lusacia* em 2 colunas. Os inimigos (segundo se escreve de Olmutz) abandonáram *Troppau*, e *Jagerndorff*, na alta *Silesia*; as nossas tropas se tornáraõ a apoderar destas Cidades. O Cónde de *Woronzow*, Vice-Chanceler da Russia, teve a 20 do corrente audiencia particular do Imperador, e da Impetratrîz, que o recebêram com grande distinçam. Este Ministro, e a Condessa sua mulher, lógram aqui huma estimaçam muy particular. Antehontem tivéram a honra de jantar á menza de Suas Magestades Imperiaes. Hontem vîram o fogo de artificio, que os moradores desta Cidade fizéram preparar para aplaudir a Coroaçam do Imperador, e hoje partîram para *Italia*.

Dresda 1 de Dezembro.

ANtehontem recebeu a Corte hum Exprésso com aviso de haver o exercito Prussiano entrado no territorio de Saxonia, e marchava direito a *Leipsig*. Despachou-se logo hum Exprésso ao Conde de *Ratowski*, que estava em marcha para a *Lusacia* com a mayor parte do seu exercito, unida ao corpo Austriaco, comandada pelo General *Grune*; ordenando-lhe, que voltasse outra vez a Saxonia, para se opôr aos progréssos dos Prussianos. Hoje se soube, que estes ultimos se apoderáram da Ci-

Cidade de *Leipsig*, o que aqui causou grande consternaçam. O Conde de *Bruhl* fez declarar aos Ministros Estrangeiros, que as presentes circunstancias, que se nam tinham previsto, obrigavam a Sua Mag. a sahir desta Cidade, e lhes deixava na sua escolha, ou ficar nella, ou seguir a Corte. Com efeito sahiu hoje ElRey daqui com toda a familia Real, com intento de passar a *Praga*; e assegura-se que antes da sua partida mandou escrever aos Ministros, que tem na *Haya*, e em *Loudres*, para solicitarem os socorros estipulados pelo Tratado de *Varsovia*.

Os ultimos avisos da *Lusacia* dizem, que os Prussianos se espalháram por toda aquella provincia: que ElRey de Prussia tinha convocado os Estados para ouvirem as proposiçoẽs, que lhes queria fazer, e taixado a Cidade de *Gorlitz* em 100U florins de contribuiçam. A perda, que houve na entrada dos Prussianos na *Lusacia*, nam foy tam grande, como encarecem as cartas de *Berlin*. O corpo das tropas Saxonias, que foy desfeito a 23 deste mez pela vanguarda Prussiana junto a *Hennesdorff*, consistia em 2 batalhoẽs do regimento de Saxonia *Gotha*, e 6 esquadroẽs de cavalaria. Como se nam esperava, que o exercito inimigo entrasse por aquella parte na *Lusacia*, se achavam estas tropas desprevenidas, e foram tomadas no mayor descuido. Peleijáram algum tempo com grande valor, mas emfim cedêram ao numero. O Principe de *Saxonia Gotha*, vendo perdido o seu regimento, acompanhado só de 5, ou 6 pessoas, abriu por entre os inimigos o caminho para salvar-se, e o conseguiu.

Recebeu-se hum Expresso do Principe *Carlos de Lorena* com aviso, de que Sua Alteza Serenissima julgára conveniente retirar-se ao Circulo de *Buntzlau*, para se pôr em parte, onde pudesse reunir ao seu exercito os destacamentos, que havia mandado á *Silesia*, e tinham já tomado posto em varias partes; e que depois da chegada de hum corpo de 10U homens, que tinha deixado

em

em *Jaromiertz* á ordem do General Conde de *Hohenems*, determinava entrar outra vez na *Lusacia*, para obrigar os inimigos a sahir della, ou a huma batalha geral, e decisiva.

Ratisbonna 2 de Dezembro.

A Corte de *Baviera* nam tem ainda levantado a prohibiçam da sahida dos viveres das terras do seu Eleitorado. Chegou aqui a 26 do passado o Principe de *Furstenberg*, principal Comissario do Imperador, e logo no dia seguinte deu parte da sua chegada a todos os Embaixadores, e Ministros dos Eleitores, Principes, e Estados do Imperio. A 29 fez dar principio ás sessoẽs da Diéta; mas como ainda se acham ausentes muitos Ministros, se nam tem nella passado cousa consideravel. Alguns Comissarios Imperiaes tem ido a *Neuburgo*, e a *Sultzbach*, a preparar quarteis para as tropas Imperiaes, que alî dévem passar o Inverno. Os habitantes destes territórios lhes fornecem os mantimentos necessarios para a sua subsistencia; e se tem ordenado ás Regencias destas duas Cidades paguem dentro de hum tempo limitado certa soma, que se lhes pede, subpena de execuçam militar.

Francfort 5 de Dezembro.

OS 5 regimentos de infanteria, e 2 de cavalaria, que o Circulo de *Suevia* dá, pelo que pertence ao seu contingente, estam já completos. Os primeiros sam de 1U690 homens cada hum; os segundos de 592; e já se tem posto em marcha, para irem ocupar os póstos, que lhes foram assinados ao longo do *Rheno*; porém as tropas do Circulo de *Franconia*, e do *Rheno* superior, nam tem feito atégora o menor movimento. Os Deputados dos 4 Circulos continuam ainda as suas deliberaçoẽs, tanto pelo que tóca aos quarteis, como pelo que respeita á marcha das suas tropas. O quartel General do exercito Imperial será transferido a *Offenbach*, ou a *Oberroth*,

roth, no nosso territorio; e em *Heidelberg* ficarám só 5 companhias de Granadeiros.

O Eleitor *Palatino* tem mandado a varias Cortes de Alemanha, e á Républica de Hollanda, hum memorial, no qual lhes representa, que as tropas da Rainha de *Hungria* desde 27 do mez de Julho ultimo tem tirado do Palatinado o valor de hum milham, e 200U florins de Alemanha, entre dinheiro, lenha, e forragens: que nóvamente tem pedido huma contribuiçam nóva de 300U florins aos Baliados da parte dálêm do *Rheno*; e pertendem tomar quarteis na parte do Eleitorado, que fica da banda dáquem deste rio, de que os Baliados serám por consequencia obrigados a lhes fornecer mantimentos, e tudo o mais, de que necessitarem: que além destas exacçoẽs ameaçam tambem tratar do mesmo módo os Ducados de *Berguen*, e *Juliers*: que Sua Alteza Eleitoral nam póde dispensar-se de lhes dar parte destes excessos, e de lhes manifestar, que depois de haver usado de huma moderaçam tam larga, se verá precisado a empregar na sua defensa os meyos authorizados pelo direito natural; e assim determinado a procurar socorros Estrangeiros, quando nam póssa com as suas proprias forças livrar-se da opressam, em que se vê; e que para se preservar de tudo, o que se lhe puder notar sobre as consequencias, que daqui podem naçer, róga aos Estados do Imperio, pede á Républica de Hollanda, queiram empregar os seus bons oficios, para que cessem os motivos, que tem de se queixar de Sua Mag. Hungara; afim de que se nam veja constrangido a romper claramente com os Austriacos. ElRey de Prussia respondeu ao mesmo Principe, que se acha sentidissimo das vexaçoẽs, a que o Palatinado está exposto; e nam póde deixar de aprovar a resoluçam, que Sua Alteza Eleitoral tem tomado de abraçar os meyos mais proprios de proteger os seus vassallos.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Janeiro.

SEsta feira 7 do corrente se administrou na Igreja Parroquial de N. Senhora da Encarnaçam o Sacramento do Bautismo ao filho, que deu á luz em 27 do passado a Ilustris., e Excelentis. Senhora Condessa de Cantanhede, com o nome de José Thomás Antonio de Noronha. Fez a funçam de o bautizar o Ilustris. Senhor Nuno da Sylva Téles, do Concelho de Sua Mag., e do Geral do S. Oficio.

A 8 do mez passado foy ElRey nosso Senhor servido nomear para Bispo de Malaca ao Reverendissimo Padre Mestre Fr. Miguel de Bulhoẽs da Ordem dos Prégadores, Lente de vespera no seu convento de S. Domingos desta Cidade, Examinador das Tres Ordens Militares, e Academico do numero da Academia Real.

Faleceu nesta Cidade a 22 do mez passado o Rev. Ignacio Curvo Semedo, Presbytero do habito de S. Pedro, a quem seu pay o Grande Joam Curvo Semedo tinha deixado todas as obras, que compóz, e deu ao prélo, e comunicado o segredo de preparar os seus admiraveis remedios. Nomeou para seu testamenteiro a Domingos Rodrigues, que assistiu na sua companhia mais de 30 annos, e lhe deixou comunicado o mesmo segredo. Vive á Boa-vista nas casas, onde faleceu o defunto, na qual se acharam as obras impressas, e todos os remedios sobreditos.

José Pedro, Cirurgiam aprovado, morador na rûa direita de S. Christovam junto ao patio da Caridade, faz grandes curas com remedios, que trouxe das partes da America para curar cancros, escrofulas, a que chamam alporcas, cirros, polypos, que nacem dentro dos orificios dos narizes já cancrosos; outros tumores, a que chamam lobinhos, chagas corrosivas, e outras muitas queixas; e tudo cura sem lhe tocar com ferro.

Sahiram impressos os Elogios do Excelentis., e Reverendis. Senhor D. Francisco de Almeida Mascarenhas, Principal da Santa Igreja de Lisboa, hum delle, escrito por Francisco José Freire. Vendem-se nas lojas de Manuel da Conceiçam junto ao Excelentis. Conde de S. Tiago, na de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e no livreiro do adro de S. Domingos.

Scoti Systemata de Fide Theologica, tomus secundus, in quo ultra expenduntur de Judæis, Gentilibus, Hæreticis, & de Ritibus Sinensium, necnon de Confessariis solicitantibus. Item exponitur Constitutio Benedicti XIV, quæ incipit: Sacramentum Pœnitentiæ, in qua decernitur, Sacerdotem non posse excipere Confessionem Sacramentalem personæ complicis in peccato turpi, & inhonesto. Auctore P. M. Fr. Benedicto Gil Bezerra. Vende-se na esquina da rûa do Oiteiro ás pórtas de Santa Catharina em casa de hum Catalam.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.

Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 2.

Quinta feira 13 de Janeiro de 1746.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 6 de Dezembro.

AS tropas Francezas ſe reforçam todos os dias na ribeira do *Moſela*, e como ſe receya, que poſſam emprender o ſitio da importante fortaleza de *Luxemburgo*, faz o Feld Marechal Conde de Neuperg, ſeu Governador, todas as diſpoſiçoens neceſſarias, para nam ſer apanhado de repente; e tem ordenado aos habitantes de ſe provêrem de mantimentos para 8 mezes. Tambem os varios movimentos, que os Francezes fazem neſte paîz, dam motivo a ſe entender, que maquînam fazer nelle alguma empreza, cujo ſegredo ſe nam póde penetrar. Chegáram a *Gante* 8 barcos cobertos, e ſe conjéctura que trouxéram a bórdo polvora, bombas, bálas,

e mu-

e muniçoens de guerra. Quinta feira paſſada houve hum grande Concelho de guerra em caſa do Conde de *Caunitz*, a que aſſiſtiram muitos Generaes, e o Baram de *Molck*, Governador de *Anveres*, que foy mandado chamar expréſſamente para aſſiſtir nelle. O Principe de *Waldeck*, por cauſa da ſituaçam dos negocios, tem deferido a ſua partida para Hollanda, parecendo-lhe preciza a ſua aſſiſtencia neſte paiz. Mandáram-ſe Comiſſarios de guerra a fazer a reviſta das tropas Nacionaes, e Alemans, que eſtam aquarteladas neſta provincia. Mandou-ſe-lhes tambem dinheiro para pagamento do ſoldo, e ordem para eſtarem prontas a marchar ao primeiro aviſo; por haver a noticia, de que havendo o Marechal Conde de Saxonia recebido a 30 de Novembro hum Expréſſo da ſua Corte, fez logo expedir ordens á cavalaria Franceza, e a algumas tropas de infanteria, para eſtarem prontas a marchar. Eſpéram-ſe aqui brévemente alguns regimentos de *Maſtrickt*, e de *Namur*. Mandáram-ſe a *Nivelle* 300 Eſguizaros com hum deſtacamento de Huſſares Bavaros para impedir as entradas, que as partidas Francezas fazem por aquella parte. O Marquêz de *Bethune*, Capitam de huma companhia franca, entrou no deſignio de dar ſubitamente ſobre a pequena Cidade de *Bavay*, onde havia guarniçam Franceza, e o Principe de *Haſſia Philipſdahl* lhe deu hum deſtacamento de alguns infantes, e Dragoẽs, para executar a ſua empreza; porêm havendo chegado de noite ás paliſadas, os inimigos, que tinham ſabido o intento, eſtavam prevenidos para o recebêrem, e aſſim lhe foy precizo retirar-ſe com alguma perda. Em *Dendermunda* ſe trabalha na conſtrucçam de hum grande numero de barcos, e jangadas, que ſe entende ſam deſtinadas para o ſitio do fórte de *Santa Margarida*. No ultimo de Novembro chegou a *Aloſt* hum corpo de 5U homens de tropas Francezas, que ſahîram de *Gante*, e conduzîram hum trêm de 50 péças de canham de bater para *Dendermunda*.

Re-

Recebeu-se aviso, que o comboy, que se preparava em *Dunquerque*, se fizéra á véla a 25 do mez passado com as tropas, armas, e muniçoẽs de guerra, que estavam a bórdo de varias embarcaçoẽs; porêm que fora obrigado a entrar outra vez por causa dos ventos contrarios no mesmo porto.

Os avisos de *Parîs* acrescentam, que o filho do Pertendente da *Gran-Bretanha* havia mandado alguns Senhores Escocezes a *Parîs* a representar o estado, em que se achava, e a solicitar-lhe algum socorro: que tivéram sobre esta matéria varias conferencias com os Ministros delRey, os quaes, segundo se assegura, lhes respondêram: *Que tanto que este Principe chegasse a Inglaterra, e fosse nella aclamado Rey, Sua Mag. Christianissima lhe mandará tropas para o sustentar no Trono.*

HOLLANDA.

Haya 10 de Dezembro.

OS Estados Geraes se ajuntáram a 7 do corrente á noite extraordinariamente, e a 8 se expediu hum Expréllo a *Vienna*, o qual devia fazer caminho por *Dresda* para comunicar a Mons. *Villiers*, Ministro de Sua Mag. Britanica, os despachos, que léva. Continuam-se nesta provincia as deliberaçoẽs sobre o projécto de aumentar as tropas, assim com regimentos levantados de novo, como tomando gente Aleman a soldo. O Principe de *Waldeck* nam virá tam de préssa a este paiz, como se entendia; porque os movimentos, que os Francezes fazem no Paîz Baixo, pedem nelle a sua presença.

Segundo os avisos particulares de *Parîs*, o Ministro de Prussia Mons. *Chambrier* apresentou por ordem delRey seu amo hum memorial, no qual expoem o perigo, em que se acham os seus Estados, ameaçados de diferentes invasoẽs pelos seus inimigos: que por esta razam se resolvêra a pôr-se outra vez em campanha para os prevenir, na fórma que pudésse; fazendo fortes instancias a Sua Mag. Christianissima, para que queira ordenar, que hu-

ma parte do feu exercito do *Rheno* paffe aquelle rio, para fazer huma diverfam a favor de Sua Mag. Pruffiana.

Segundo varias cartas, efcritas de *Drefda* de boa mam, Sua Mag. Poloneza com a noticia, que recebeu, de que o Principe de *Anhalt-Deffau* fe achava com hum exercito huma légua diftante de *Leipfig*, e tinha feito avançar hum deftacamento de 4U homens a tomar pósse daquella Cidade, refolvêra retirar-fe com a familia Real para *Praga*: que o Principe *Carlos de Lorena* para falvar os deftacamentos, que tinha metido dentro na *Silefia*, e hum corpo de tropas, que tinha nas gargantas da mefma provincia, achára conveniente retirarfe a *Gabel*, na fronteira de *Bohemia*; e depois de os reunir, tornava a entrar logo na *Lufacia* a bufcar os Pruffianos, ou para os expulfar daquella provincia, ou para os atacar; de modo que fe efpéra a qualquer hora a noticia de huma batalha. As tropas ligeiras de Auftria tinhaõ feito já grãdes proezas na Silefia baixa, onde o Tenente Coronel Baram de *Tranquini* com o corpo, que comandava, havia tomado a Cidade de *Schmidberg*, feguindo os inimigos, e entrado atrás delles na mefma Cidade. A perda dos Saxonios nam foy confideravel. A defenfa, que fizéram, foy muy diferente, do que referem as cartas de *Berlin*; porque carregáram 2 vezes os inimigos; e fe nam foffe o numero deftes tam grande, poderiam fer obrigados a retirar-fe; porêm os Pruffianos eram 16U homens, e os Saxonios fó 4 regimentos, 3 de cavalaria, e 1 de infanteria.

GRAN BRETANHA.

Londres 29 de Novembro.

DEpois que os Rebeldes paffáram o rio *Tweda*, e entráram na jurifdiçam do Reino de Inglaterra, aclamáram ao filho do Pertendente, a quem feguem; e a 18 partiram de *Harwick* para *Halybaugh*, onde elle eftabeleceu o feu quartel. No dia feguinte dividiu as fuas tropas: huma parte da fua cavalaria tomou o caminho de *Longholm*: a infanteria o de *Cannoby*, e o réfto da cavalaria

laria paſſou o rio em *Longtown*. A 20 tornou a reunir todas as ſuas tropas, e veyo acampar 4 milhas áquem de *Carlila*, onde ſe veyo ajuntar com elle a artilharia, que havia deixado em *Peebles*. De tarde mandou intimar ao Preſidente de *Carlila*, a que ſe rendeſſe, e lhe preparaſſe na Cidade quarteis para 13U homens. Como aquelle Magiſtrado lhe nam deu repóſta, fez deſtacar a 21 algumas tropas, para irem reconhecer as muralhas, e redores de *Carlila*; mas a 22 ſe pôz em marcha, e foy a *Brampton* (que fica no caminho de *Neucaſtle*) e alí ſe deteve a 23, eſperando algumas tropas, que publicáram deviam vir unir-ſe com elle. O General *Wade*, ainda que *Carlila* eſteja ſó deſviada 55 milhas de *Neucaſtle*, nam fez o menor movimento, para ſe opôr á ſua marcha; nem ainda que o fizeſſe, podia chegar a *Carlila* antes de 5 de Dezembro, por ſer precizo paſſar varios desfiladeiros, e ſe acharem quaſi impraticaveis os caminhos. O exercito deſte General ſe acha compoſto de 14U500 homens efectivos, independentes das guarniçoẽs, que deixou em *Berwick*, e *Neucaſtle*; e do deſtacamento, que mandou para *Edimburgo* a tomar outra vez póſſe daquella Cidade. Havia eſte General eſcrito á Corte com data de 27, que havendo ſabido, que os Rebeldes tinham voltado de *Brampton* com a reſoluçam de atacar *Carlila*, fizéra hum Concelho de guerra, no qual reſolvêra marchar no dia ſeguinte para *Carlila*, o que ſe ſuſpendeu; porque ſe ſoube, que aquella Cidade ſe rendeu por compoſiçam pelas 10 horas da manhan do dia 26, nam ſe achando em eſtado de defender-ſe muito tempo os habitantes, por nam haver entre elles mais que ordenanças. Entráram logo os Rebeldes de póſſe na Cidade; e ſem embargo de ſe haver rendido por compoſiçam, a fizéram reſgatar do ſaqueyo por meyo da cõtribuiçaõ de 18U cruzados. Antes da entrega da Cidade, fez o Governador do Caſtelo recolher nelle todas as armas, e municiçoẽs, e todas as peſſoas, que podiam contribuir para a ſua defenſa; mas teme-ſe muito,

que

que nam póssa sustentar-se até a chegada do Marechal *Wade*, que se pôz em marcha a 27 com todo o seu exercito para o socorrer. Entende-se, que ao presente he outra a idéa da Corte, que atégora foy deixando entranhar os Rebeldes no centro do Reino, para os privar dos meyos de receberem socorros estrangeiros pelos portos do mar. O General *Ligonier*, que se acha com hum corpo de 8U250 infantes, e 2U200 cavállos, que aqui ajuntou, com hum trêm de 30 péças de artilharia, 16 de 6 libras, e 14 de 3, com 80 carros de munições, os vay atacar pela fronte, ao mesmo tempo, que o General *Wade* os há de acometer pela retaguarda. Forma-se terceiro exercito junto a esta Cidade, para o qual se tem já tirado da Torre a artilharia, e mais couzas necessarias, e será comandado pelo mesmo Duque de *Cumberlandia*, para quem se tem preparado já as equipagens. Mylord *Loudon* se acha em *Invernessa* na *Escocia* com hum corpo de Montanhezes, que se engróssa todos os dias. O Governador do Castélo de *Edimburgo* tem dado tanto que fazer aos Rebeldes, que foram estes obrigados a deixar alguns mil homens atrás para observarem a guarniçam, e os movimentos de Mylord *Loudon*. Abriu-se huma subscripçam para fornecer as tropas, que estam em campanha, em numero de perto de 25U homens, com que se livrar do frio, e da humidade da terra: a saber, a cada soldado hum par de çapatos, hum par de meyas, huma vestia de baêta, 2 coberturas por tenda, e 30 reguingotes a cada regimento para as sentinélas, o que tudo impórta 10U503 libras esterlinas, que fazem atè 100U cruzados; e os *Quakers* se obrigáram ás véstias de baeta. O General *Handasyde* chegou a *Edimburgo* com os regimentos de *Price*, e *Hamilton*, ambos de infanteria, e o de Dragoẽs de *Ligonier*, os quaes todos se metêram em quarteis naquella Cidade para sua defensa.

No dia 23, em que foram queimados por ordem do Parlamento todos os papeis, que se acháram espalhados por este Reino, assinados pelo Pertendente, e seu filho, o po-

o povo com as ſuas coſtumadas, barbaras (ainda que zeloſas) expreſſoẽs da ſua fidelidade, formando huma eſtatua do filho do meſmo Pertendente, a puzéram em hum patibulo, e a arraſtráram depois com furioſas aclamaçoẽs por toda a Cidade.

Eſcreve-ſe de *Dublin*, havêrem os Comuns de Irlanda reſolvido acordar a ElRey hum ſubſidio para pagar as dividas da Naçam, que montavam a 25 de Março deſte anno a 258U517 libras eſterlinas, 10 chelins, e 6 dinheiros; como tambem para ſuſtentar os ramos neceſſarios das *Colonias* por tempo de 2 annos, deſde 25 de Dezembro de 1745 até outro tal dia de 1747; porêm que eſte ſubſidio nam excederia a ſoma de 607U080 libras eſterlinas, 1 chelin, e 5 dinheiros, que faz a ſoma de 5 milhoens 463U720 cruzados.

Em huma conferencia, que os Miniſtros de Sua Mag. tivéram com o Baram de *Waſner*, Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha, ſobre pertender eſta Corte, que a meſma Senhora, para deſembaraçar huma grande parte das ſuas tropas, lhe era conveniente compôr-ſe com o Rey de Pruſſia, largando-lhe a provincia de *Sileſia*, de que Sua Mag. Pruſſiana pertendia foſſe garante a Coroa de Inglaterra, como o foy já do Tratado de *Breslavia*, entrando na meſma garantia a Républica de Hollanda; repreſentou o referido Miniſtro, que nem deſte módo ſe ficava ſegurando o inquieto animo delRey de Pruſſia, para o que apreſentou huma carta, eſcrita pelo meſmo Principe a ElRey Chriſtianiſſimo, de que ſe achou a cópia no meſmo cófre do Cabinête de Sua Mag. Pruſſiana, que lhe foy tomado na batalha de *Sobr*; na qual ElRey de Pruſſia ſe queixava de ſe nam havêrem dado ordens poſitivas ao Principe de *Conti*, o qual pudéra embaraçar a eleiçam do Rey dos Romanos; acrecentando, „ que como a elle „ ſe lhe deixou todo o pezo da guerra, as ſuas tropas, ain- „ da que vencedoras, tinham ficado arruinadas; e em tal „ maneira, que nam via outro remedio mais que ajuſtar-

„ se com a Corte de *Vienna*, pedindo com tudo a Sua
„ Mag. Christianiss. quizesse crér, que elle faria, quanto pu-
„ desse para embaraçar aos Austriacos a entrada na *Sile-*
„ *sia*; e vendo-se na pósse segura daquella provincia, nam
„ deixaria de seguir sempre a França, e interessar-se na
„ execuçam das suas máximas.

F R A N C, A.

Parîs 11 *de Dezembro.*

AS guarnições de *Mons*, *Namur*, e *Charleroy*, depois q̃ as nossas tropas estaõ em quarteis, cõtinuam a fazer entradas cõ os seus destacamentos no território de França. Espéra-se brévemente de Flandres o Marechal Conde de *Saxonia* para assistir aos Concelhos, que se determinam fazer sobre os negocios da cõjuntura presente. Este General, cuja enfermidade se tinha por incuravel, se acha actualmẽte com perfeita saûde pelos uteis remedios, que lhe aplicáram os Medicos, e Cirurgioẽs, aos quaes ElRey deu por hũ Decréto huma pensam de 10U libras. Mandou-se ordem ao Principe de *Conti* de tirar as tropas dos quarteis, e entrar outra vez com ellas no Palatinado: deferindo-se ás instancias do Eleitor Palatino, que deseja ver desalojados das suas terras os Hussares, e mais tropas Austriacas, que determinam tomar nellas quarteis de Inverno. O corpo de gente que Sua Mag. tem na ribeira de *Sarre* á ordem do Tenente General *Berchini*, foy reforçado por muitos batalhoẽs do exercito do Rheno. O Marechal de *Bellcille*, havendo-se despedido de Sua Mag., e da Corte, partiu a 30 do passado para o seu Governo dos 3 Bispados; e entende-se, que por comprazer ao Rey de Prussia, a campanha continuará todo o Inverno; e este Marechal poderá emprender alguma operaçam importante para divertir as forças, com que os Austriacos pertendem invadir, e arruinar os Estados proprios de Sua Mag. Prussiana. ElRey tem provîdo todos os regimentos, que se achavam vagos nos seus exercitos. Tem-se dado ordem aos Inspéctores das tropas, para pôr todos os regimentos complétos, a cujo fim se fazem levas por toda a parte.

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Janeiro de 1746.

PERSIA.

Cópia de carta eſcrita por Chuléfa, *Miniſtro Perſiano, ao Tenente General* Jeropkin *com data de 4 do mez de* Schaben *da era Mahometana* 1158, *que correſponde ao* 1 *de Setembro de* 1745.

COMO entre os amigos dévem ſer comuns os bens, e os máles, me pareceu ſer da obrigaçam deſte criado de V. Excelencia dar-lhe parte das nóvas ſeguintes.

Logo que ſe ſoube, que o Seraſkier *Mahamed Bachá* marchava para *Erivan* com hum exercito de 100U homens, mandou o *Schach* fazer hum movimento ao ſeu,

 para

para dar nos inimigos pela retaguarda, o que se executou, como desejava. Chegando a 6 legoas de *Erivan*, e a 2 do campo inimigo, ocupámos logo hum alto, junto ao qual se achava hum corpo de huns tantos mil Turcos á ordem de *Abdallah Bachá*, filho de *Kiuperli*. O campo dos inimigos se achava ao pé da montanha intrincheirado, e as trincheiras guarnecidas de artilharia. Sahiu delle hum grosso de cavalaria com artilharia, o qual se formou em ordem de batalha. Ordenou o *Schach* a hum destacamento menos fórte, que o fosse atacar, o que logo fez. Peleijou-se á espada. Durou o combate desde pela manhan até ao meyo dia, em que o *Schach* mandou reforçar a sua gente com hum novo corpo de tropas; e para mais a animar, foy elle mesmo meter-se na batalha, onde cada hora se peleijava com mais obstinaçam de huma, e outra parte. Continuou o combate até á tarde, em que os Turcos foram constrangidos a retirar-se fugindo; deixando no campo da batalha mais de 20U mórtos, e huma grande quantidade de prizioneiros. As nossas tropas, depois de havèrem perseguido os Turcos até as trincheiras do seu campo, voltáram ao nosso já hum pouco depois do Sol posto.

Nam se atrevêram os inimigos depois deste sucesso a aparecer mais fóra das suas linhas; e aproveitando-se o *Schach* desta ventagem, acabou de cortar-lhes toda a comunicaçam com a sua fronteira, para os privar de todos os meyos da subsistencia. A urgencia, em que esta falta os pôz, os obrigou a sahir segunda vez do seu campo. Chegáram-se ao nosso cobertos com huma numerosa artilharia, e nos começáram a acanhoar com grande força. Respondêmos-lhes pelo mesmo tom; mas com esta diferença, que as nossas péças atiravam de dia, e de noite, e lhes faziam muito mais dano, do que nós recebiamos das suas; e nam podendo já suportar o nosso fogo, tomáram a resoluçam de retirar-se, o que fizéram na noite de 9 de Agosto com tanta precipitaçam, que deixáram no campo a sua artilharia,

lharia, e bagagens. Os Persas, que estavam dispóstos por ordem do *Schach* para os atacar na mesma noite, logo que apercebêram a sua retirada, os proseguîram algum tempo, fazendo hum grande estrago nos que encontrá-ram ainda no campo, e nos mais que pudéram alcançar. O *Schach* os mandou seguir por hum destacamento de tropas ligeiras, que voltou a 11 ao campo com 5U prizioneiros.

Chegáram pouco depois varios correyos com aviso, de que *Masrulla Mirsa*, filho do mesmo *Schach*, havendo-se avançado com o seu exercito para *Kerkut*, e *Mossul*, Cidades fronteiras do Imperio *Ottomano*, tinha desfeito muitos Bachás, e Generaes dos inimigos.

Segunda carta do mesmo Ministro Chuléfa *para o proprio Tenente General* Jeropkin *com data de 5 de Setembro.*

DEvo acrecentar á carta, que escrevi a V. Excelencia, que depois do destroço dos Turcos, as tropas Persianas, que o *Schach* destacou para os seguir, os alcançáram 5 léguas álêm do rio *Arpatschai*; e nam sómente acutiláram, e fizéram hum grande numero prizioneiros, mas tambem matáram o *Seraskier Mahomet Bachá*, cuja cabeça foy trazida ao *Schach* com as de outros muitos Generaes, e entre estas a de *Abdala Bachá*, filho de *Kiuperli*. A constante amizade, que subsiste entre os dous Imperios, me obriga a comunicar a V. Excelencia nóvas tam agradaveis, nam duvidando, que as receberá com gosto. Péço a V. Excelencia me queira dizer, até onde tem chegado o Embaixador, que nos manda a Corte Imperial da Russia; porque o *Schach* tem nomeado a *Mechtibec*, seu Vice-Estribeiro mór, para o ir receber, e tem já partido com hum destacamento consideravel de tropas para a parte, onde mandam que o espere, com ordem de dar providencia a todas as paradas, e provimentos necessarios para este Ministro, e a sua comitiva. *Ali Nagi Kan*, filho de *Siada*, e outros, sam tam-

 bem

bem nomeados para recebêrem o mesmo Embaixador; e os Comandantes *Schirvan*, *Genschl*, *Derbent*, e de outras praças, tem ordem de passar á fronteira, tanto que tiverem aviso da sua chegada, afim de o recebêrem com as honras devidas ao seu caracter. Desejo que a amizade entre os nossos dous Monarcas continue tam firme sempre, como o firmamento do Ceo.

RUSSIA.

Petrisburgo 16 de Novembro.

CUida-se em fazer mudar de ar ao Gram Duque, para fortificar-lhe a saûde. Os Médicos se acham divididos sobre a parte, que parece mais propria, se *Moscou*, se *Riga*; mas parece que se prefirirá esta ultima, por ser o seu clima com pouca diferença o mesmo da *Holsacia*, onde este Principe se criou; com que sempre a Corte está resoluta a fazer huma viagem neste Inverno, e se tem começado já a fazer para ella as preparaçoẽs necessarias. Espéra-se aqui no principio do anno próximo o General Baram de *Breitlach*, que vem trazer á Imperatrîz a noticia da eleiçam do Gram Duque de *Toscana* para Imperador dos Romanos. Assegura-se, que depois da sua chegada mandará Sua Mag. Imp. a *Vienna* o Conde de *Keyserling* para cumprimentar ao Imperador, e Imperatrîz, dandolhes o parabem desta nóva dignidade. Entende-se que este Ministro vem encarregado de instrucçoẽs favoraveis, em ordem ao titulo, e tratamento de Mag. Imp. de todas as Russias; e o Conde de *Bestucheff* moço, gentilhomem da Camara da Imperatríz, está nomeado para ir assistir da parte de Sua Mag. na Diéta do Imperio Germanico.

Córrem aqui cópias de huma ordem assinada pela Imperatrîz a 19 do mez passado, na qual se contêm em substancia: „ Que como pelo Tratado de aliança defensiva, „ concluido no anno passado de 1744 entre a mesma Im„ peratrîz, e Sua Mag. Poloneza, como Eleitor de Saxo„ nia, Sua Mag. Imp. lhe tinha prometido hum socorro „ de tropas para sua defensa, e o caso desta obrigaçam

„ se

„ se ache presentemente verificado pela invasam, de que
„ está ameaçado nos seus Estados, como se vê do Mani-
„ fésto do Rey de Prussia; e querendo efectivamente
„ mandar o dito socorro, ordenava ao seu Feld Mar-
„ chal General Conde de *Lascy* o mandasse logo de 10
„ regimentos das tropas, que estam na *Livonia* comple-
„ tos, e em bom estado; afim, de que logo, e sem di-
„ laçam marchassem para *Curlandia* com hum trém de
„ artilharia, e as muniçoẽs necessarias, para ali se ajun-
„ tarem, e esperarem as ultimas ordens, aquarteladas nas
„ terras sequestradas; e depois que estas disposiçoẽs fo-
„ rem feitas pelo dito seu Feld Marechal de concerto cõ
„ o seu gentilhomem da Camára *Butler*, que assiste em
„ *Mittau*, o mesmo Feld Marechal General lhe propo-
„ ria os Generaes, assim em chéfe, como os mais, que
„ ham de comandar as tropas, que se ajuntarem em *Cur-
„ landia*. Qué tambem ordenava ao Concelho de guerra
„ passasse as ordens, para que em lugar dos ditos regi-
„ mentos, que partirem da *Livonia*, mandasse marchar
„ para aquella provincia, e aquartelar nella outro tanto
„ numero tirado da *Esthonia*, e terras circunvisinhas,
„ nas quaes o mesmo Concelho faria substituir outras
„ tam de préssa, como seja possivel; para que na Pri-
„ mavéra próxima alêm das tropas, que estiverem na
„ *Curlandia*, haja na *Livónia*, *Esthonia*, *Plescovia*, e
„ *Wellikibovia*, haja 20 regimentos de cavalaria, e in-
„ fanteria com a artilharia competente, e se achem pron-
„ tos para podêrem marchar á primeira ordem. Que ao
„ mesmo tempo haverá cuidado de mandar ajuntar pro-
„ vimentos, e forragens para todos os regimentos, que
„ estivérem nos ditos lugares, de módo que lhes nam fal-
„ te nada. E porque he notório ser costume na *Curlan-
„ dia* venderse muito trigo, para ser levado por mar a ou-
„ tros paízes, se terá a providencia com a ocasiam da
„ marcha desse exercito ordenar, que os moradores, e
„ comerciantes conduzam o dito trigo aos armazens por

 „ pre-

„ preço razoavel; e ao Coronel *Woeikoff* se dará ordem,
„ para nam deixar sahir nenhum dos ditos armazens para
„ outras partes; afim de que nam padeça alguma falta a
„ subsistencia das tropas: que para este fim deviam par-
„ tir sem demóra pessoas com dinheiro, para recebêrem
„ nos armazens o trigo comprado, e fazer pagar pronta-
„ mente as livranças; de que tudo daria o dito Feld Ma-
„ rechal parte ao Concelho de guerra: que todos os di-
„ tos regimentos, especialmente os que marcharem para
„ Curlandia, sejam providos da artilharia de campanha,
„ e grôssa, da que está na Livonia: que haverá na *Livo-*
„ *nia*, e *Esthonia* hum corpo de tropas ligeiras, ou ir-
„ regulares: a saber, 4 regimentos de Hussares, todos os
„ *Kosakos*, e *Kalmukos* de *Tschegow*, com 6U *Kosakos do*
„ *Tanais* bem montados, e armados, e entre este nume-
„ ro os *Kalmukos*, que vivem junto ao *Tanais*, a que
„ se acrecentarám mais 4U *Kalmukos do Wolga*, os quaes
„ todos ficaram aquartelados de módo, que com o pri-
„ meiro verde póssam marchar logo para a *Livonia*; e
„ que para poder ser informada prontamente do estado,
„ em que se acha o exercito, e artilharia, procurará o
„ Concelho de guerra informar-se muy exactamente dos
„ Comandantes, do numero da gente, cavâlos, armas,
„ arreyos, muniçoẽs, e mais petrechos de guerra, para
„ logo lhes dar parte, &c.

Córre aqui tambem huma lista das tropas auxiliares, que Sua Mag. Imp. destina para Sua Mag. Poloneza, o Eleitor de *Saxonia*, pela qual se vê ser o seu Comandante em chéfe o General *Keith*, Tenentes Generaes, o Senhor *Brilly*, e o Conde de *Soltikoff*, e Generaes de Batalha os Senhores, *Lapuchin*, *Stuart*, e *Brown*. Os regimentos de infanteria sam 10, cada hum de 1U400 homẽs, que fazem 14U cõbatentes. De *Riga* marchâram para *Kurlandia* os regimentos de *Uglitzkoi*, *Muramskoi*, *Belozreskoi*, *Lalogoskoi*, *Azoffskoi*, e *Kexholmskoi*. De *Pernau* partîram os de *Abcharonskoi*, e *Permskoi*; e da *Esthonia* o de

To-

Tobolski, e *Sibirskoy*. A revista geral se há de fazer em *Libau*. Tem-se determinado aprestar neste Inverno 13 naus de guerra de linha, e 80 galés, para poderem fazer-se á véla, tanto que as aguas se abrirem. Todas as tropas regulares de infanteria, e cavalaria, que se fazem prontas para seguir, sendo necessario (se marcharem á primeira ordem) as que foram para *Kurlandia*, chegam a 41U homens.

SUECIA.

Stockholm 24 de Novembro.

HA' já perto de 200 oficiaes Suécos, que se tem listado para irem servir a Coroa de França, e partiram dentro de poucas semanas para aquelle Reino. Monf. *Guidickens*, Ministro delRey da Gran-Bretanha nesta Corte, tem feito representaçoẽs ao Senado contra a permissam, que se deu a estes oficiaes; porêm respondeu-se-lhe, que se nam podia impedir á Nobreza moça ir em tempo de paz fazer em outra parte a sua fortuna, e aperfeiçoar-se na arte Militar nas partes, onde se faz a guerra. O mesmo Ministro continua os seus protéstos; dizendo, que indo para França, se fazem declarados inimigos de Inglaterra; e que se passarem a *Escocia*, poderam experimentar o mesmo castigo, que os Rebeldes. Monf. *Nagel*, Suéco de nacimento, e Tenente Coronel em serviço de França, he quem tem pedido permissam a esta Corte de poder tomar, para servirem a França 220 oficiaes, assim Capitaẽs, como Tenentes, e Alféres. Da aos Capitaẽs 80 dobroẽs, e aos outros oficiaes 60 em dinheiro. Os primeiros levam comsigo 3 criados, os outros 2; e o Coronel *Palmstierna* teve a comissam de os escolher. Esta gente se déve embarcar em *Gottenburgo*, donde dizem será conduzida a *Ostende*.

A Companhia da India Oriental, estabelecida em *Gottenburgo*, tem apresentado petiçam a ElRey, e ao Senado, para que lhe prolongue a outorga, que déve expirar no anno próximo. O Senado a remeteu aos Magistrados

dos

dos das Cidades mais comerciantes do Reino, para que pondérem a sua matéria, e remetam depois os seus pareceres á Corte.

POLONIA.

Posnania 15 *de Novembro.*

OS Uhlanos Bosnienses, e mais tropas delRey, que se tinham posto em marcha pelo caminho de *Krakovia*, recebêram ordem em contrario, e vam marchando para as fronteiras da Silesia baixa. Em *Mitau* se recebeu o dem de se prepararem quarteis para hum corpo de 14U homens de tropas Russianas, destinadas a passar a Saxonia em socorro de Sua Mag. Poloneza; porêm ainda nam tem chegado; e se ignora, onde se acham. Como o gêio he fortissimo de alguns dias a esta parte, e a néve começa a cair em grande quantidade, se presume, que estas tropas foram obrigadas a deter-se em alguma parte, esperando que os caminhos estejam praticaveis; porque de outro módo lhes será penosissima a marcha pelo consideravel trêm de artilharia, que trazem comsigo.

DINAMARCA.

Kopenhague 3 *de Dezembro.*

O Senhor de *Schulin*, Secretario de Estado, declarou por ordem delRey a Monsr. *Titley*, Enviado de Inglaterra, que Sua Mageftade, nam obstante as convençoẽs concluidas com a Corte de França, no caso, que a rebeliam continue na Escocia, ou alguma Potencia Estrangeira intente fomentála, mandando-a reforçar com tropas, mandará passar hum corpo de gente áquelle Reino, e fará tudo o mais, que for possivel para conseguir prontamente o desvanecéla. O mesmo Ministro expediu logo hum correyo para Londres com esta agradavel noticia. Tem-se dado ordens com efeito, para se fazer transportar hum corpo de tropas a Inglaterra, ou a Escocia, segundo a necessidade o requerer. A gente se há de ajuntar em *Koldingen*, mas déve embarcar-se em *Ripor*, para fazer o trajecto mais facil.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Dezembro.

NAda he tam certo, e tam livre de duvida, como haverem Suas Mageſtades Imperiaes regeitado as propoſiçoẽs, que lhes fez a Coroa de Inglaterra para a concluſam de huma paz com o Rey de Pruſſia; porque certamente a recuſáram, e mandáram ceſſar as negociaçoẽs, nam querendo ouvir falar na ceſſam da *Sileſia*, como de hum artigo preliminar já aſſentado; principalmente achando agora intereſſadas as Cortes da Ruſſia, e *Dreſda*, em que a Rainha lhe nam ceda aquella provincia; e aſſim nam he de admirar, que a Imperatrîz da Ruſſia tomaſſe tam parentoriamente a reſoluçam de fornecer a Saxonia os ſocorros, eſtipulados pelo ſeu ultimo Tratado; e que a meſma Imperatrîz declaraſſe, que há de ajudar com huma força conſideravel os Aliados da *Caſa de Auſtria*; havendo-ſe penetrado em *Petrisburgo*, que a grande felicidade, e extraordinarias forças do Rey de Pruſſia podem ſer em algum tempo prejudiciaes, e perigoſas ao Imperio Ruſſiano; e que aſſim he conveniente prevenir-ſe com tempo, e embaraçar-lhe os meyos de ſe engrandecer: que pelo contrario, nam tem a Ruſſia nada que temer da parte da Caſa de Auſtria, ainda que ſe faça mais poderoſa; antes eſperar groſſos ſerviços, no caſo, que ſe renóve a guerra com os Turcos; e a Pruſſia póde ſer hum viſinho perigoſo para a Ruſſia. Dizem que a Princeza de *Anhalt-Zerbſt*, com ſua filha, e o Gram Duque ſeu eſpoſo, contribuîram muito, para que a Imperatrîz tomaſſe a reſoluçam de mandar hum corpo de tropas auxiliares ao Eleitor de Saxonia. O Baram de *Mardefeld*, Miniſtro da Pruſſia em *Petrisburgo*, revolve o Ceo, e a terra (como alî he adágio) para embaraçar o efeito deſta reſoluçam; e o Miniſtro de França Monſ. de *Allion* nam há diligencia, que nam tenha feito para a embaraçar; mas o módo, com que o tem feito, nam tem cauſado grande crédito á ſua peſſoa. Chegou a dizer ao

pri-

primeiro Ministro da Imperatrîz: *Que se esta Princeza mandasse com efeito socorros á Corte de Dresda contra o Rey de Prussia, ElRey seu amo, mandaria tambem hum poderoso socorro a Sua Magestade Prussiana*; porém o Ministro lhe respondeu logo muy sériamente: *Que como Sua Magestade Imperial nam empregara nunca ameaças para impedir ás Potencias Estrangeiras, que observassem os seus Tratados, já mais as ameaças de França lhe impedirám cumprir religiosamente, o que tem prometido pelos seus Tratados.* Todas as asseverações, que este Ministro fez da parte de Sua Magestade Christianissima, do grande desejo, que tinha de ver restabelecida a paz, e o socego na Európa, mostrando desejar, que a Imperatrîz se empenhasse em conseguîla pela sua mediaçam, se vê agora que foy sómente hum artificio da sua politica; pois para efeito, de que dure mais a perturbaçam na Európa, mandou o filho mais velho do Pertendente a *Escocia*, para acender naquelle Reino huma perigosa rebeliam; e pertende socorrer com mayores forças ao Rey de Prussia, para fazer com mayor força a guerra no Imperio. Todas as cartas de Petrisburgo dizem, que Sua Mag. Imp. da Russia tem declarado a Mylord *Hindfort*, Ministro do Rey da *Gran Bretanha*, que se ElRey seu amo necessitar de algumas tropas estrangeiras para a reducçam dos Rebeldes, ella lhe mandará prontamente hum corpo de tropas. Assegura-se, que ElRey de Prussia, logo que esteve certo da ultima resoluçam da Corte de *Vienna*, entrou a negociar huma aliança mais estreita com a Corona de França, e que o Tratado se acha em termos de se concluir.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Janeiro.

NO Domingo 9 do corrente visitou a Rainha N. Senhora a Igreja Prioral de *S. Juliam*, por ser o dia dedicado á festa deste glorioso Martyr: passou depois á Igreja dos Religiosos de S. Paulo, primeiro Ermita, por ser

ser vespera da festa do mesmo Santo. Na manhan de Sesta feira foy Sua Magestade visitar o Real convento das Religiosas da Madre de Deus.

Na vila da Torre de Mencorvo fez a Academia dos Unidos a sua conferencia em 19 do mez de Dezembro passado na casa do Academico Francisco Xavier Carneiro de Magalhaēs, com a ocasiam de se haver recebido com a Senhora Dona Benta Maria Caetana de Moraes, filha de Manoel de Moraes de Faria, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Governador da vila de Oiteiro, e de sua mulher a Senhora Dona Anastacia Luiza de Moraes; sendo esta funçam o assumpto das suas Poesias; e por adoecer o Presidente Joam José de Madureira Lobo, supriu a sua falta quasi instantaneamente o Secretario da Academia José Luiz Carneiro de Vasconcélos com a grande elegancia, de que naturalmente he dotado. Houve muitas Poesias em diferentes métros, e hum grande concurso de Nobreza: e acabada a conferencia, se deu principio a hum baile, que durou até depois da meya noite.

Na vila de Ponte de Lima, em emulaçam da Academia de Guimaraēs, instituhiu a Nobreza outra com o titulo de *Paléstra Literaria*, para dar exercicio aos seus engenhos; fazendo as suas conferencias na casa de *Joam Luiz Salgado Mexia Achioli de Vasconcélos*, fidalgo de distinçam daquella provincia; sendo Secretario dellas *Pedro Caetano da Gama de Azevedo, e Castro.* Concorrendo a estes actos hum grande numero de Academicos, numerarios, e supranumerarios: havendo sido já Presidente *Antonio Lobo da Cunha*, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, e Administrador do antigo morgado da Torre da Granja.

Faleceu a 30 do mez de Novembro em idade de 26 annos, e 8 mezes, de huma doença dilatada, e desconhecida, na casa de campo de Francisco de Pina, e Mélo, moço fidalgo da Casa Real, seu filho Joam de Mélo de Pina; admirando toda a vila de Monte mór o Velho a gran-

grande resignaçam, e conformidade, com que entregou o espirito ao seu Creador; e a maravilhosa paciencia, com que tolerou as insuportaveis dores da sua enfermidade. Foy sepultado na Capéla de N. Senhora da Piedade do convento dos Anjos da mesma vila, antigo jazîgo desta familia. Fizéram-se as suas exéquias no dia trigésimo do seu obito com assistencia de todo o Cléro, e Nobreza da mesma vila, e seus contornos; e foy recitado o seu elogîo funebre com elegancia admiravel pelo muito R. Padre Mestre Fr. Caetano de Jesus, religioso Eremita de Santo Agostinho, Ex-Leitor de Artes, de Theologia Especulativa, e Moral, Lente jubilado na sua religiam; e actualmente Reitor de S. Joam da Fóz de Souza, na Diocesi do Porto, natural da vila de Monte mór o Velho.

Sahiu impresso em oitavo o livro intitulado: Compendio de Indulgencias, e devoçoẽs, *em que se trata das indulgencias em comum, e em particular, com o Decréto de Innocencio XI das indulgencias apócrifas; e se explica, que couza seja verdadeira devoçam. Composto pelo Padre Manuel Correa de Azambuja, Autor do* Ceremonial da Missa rezada. *Vende-se nesta Cidade na lója de Miguel Rodrigues, e na de Manuel Caetano Ribeiro; no Porto na de Antonio Pires Henriques, e na de Manuel Pedroso Coimbra; em Braga na de Joam Pedroso Coimbra; e na de Leiria na de José Gomes de Almeida; e nas mesmas partes se achará o Ceremonial da Missa rezada do mesmo Autor.*

Na lója de Francisco da Silva junto ao arco da Consolaçam se vende hum papel intitulado: Relacion de lo que aconteció al Cõde de Esneval con los Inglezes en las Islas de Cabo-Verde.

Joam Antonio du Four, *Cirurgiam dentista de Sua Magestade o Rey de Sardenha, Chimico, e Botanico, que tem tido a honra de curar muitos Principes Soberanos da Európa, se acha em Lisboa, morador na rüa direita da Esperança junto á Casa de Mons. Brunete. Oferece o seu préstimo a todas as pessoas, que carecerem delle para alimpar os dentes com huns pós de tal qualidade, que os tórna brancos, como marfim. Cura todos os achaques da boca; poem dentes artificiaes, segura os que estam abalados com hum fio subtilissimo de ouro, e com hum remédio especifico para os conservar.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 3.

Quinta feira 20 de Janeiro de 1746.

ALEMANHA.

Vienna 11 de Dezembro.

NO ultimo dia do mez passado com a ocasiam da fésta do Apostolo *Santo André*, Protector da Ordem do *Tusam de Ouro*, foy o Imperador acompanhado dos Cavaleiros della, todos com vestidos de ceremónia, á Igreja Aulica dos religiosos descalços de S. Agostinho, onde ouvíram Missa, oficiada pelo Conde de *Esterhasi*, Bispo de *Neutra* no Reino de Hungria, e cantada pela musica Imperial. Recolhendo-se ao paço, jantou Sua Mag. Imperial só em huma menza debaixo de hum magnifico docel, e os Cavaleiros em outra na mesma sala, muy perto da do Imperador. Entrou neste dia de guarda no paço pela primeira vez a guarda Esguizara,

C que

que se formou de novo, com a libré Imperial de amarélo, e negro; mas á móda Esguizara com chapéos de veludo negro, e plumas amarélas. A 8 se festejou no paço o anniversario do nacimento do Imperador. Suas Magestades jantáram em público, e de noite se divertîram com a representaçam de huma *Opera* intitulada: *o Trono vingado.* Neste dia tomou o Principe de *Trautzon* pósse do seu cargo de Mordomo mór da Imperatrîz Rainha; e Sua Mag. Imp. gratificou 30 oficiaes das suas tropas com os póstos de Coroneis.

Depois das vózes, que corrêram aqui alguns dias, se recebêram emfim avisos certos da subita entrada do Rey de Prussia na Lusacia com estas circunstancias: que sabendo Sua Mag. Prussiana pelos voatos, que ouvia, e pelos movimentos, que faziam as tropas Austriacas, que esta Corte tinha formado o projécto de lhe invadir os seus Estados hereditários, puchára por todas as tropas, que tinha nas guarniçoẽs das praças da Silesia (abandonando todas as da parte superior) e todas, as que acampavam na fronteira da *Moravia*, e as foy chegando para a ribeira de *Queiche*, que sepára a *Silesia* da *Lusacia*; ocupando com varios destacamentos todos os váus daquelle rio, para que as partidas das tropas Austriacas, e Saxonicas nam pudéssem alcançar noticia das suas disposiçoẽs; as quaes, tanto que chegou a huma milha do mesmo rio com o seu exercito, mostravam que determinava seguir a ribanceira do *Bober*, e avisinharse a *Crossen*: que persuadidos desta idéa os Austriacos, e Saxonios, foram acampar nas visinhanças de *Sagan*; o que sabendo o Rey de Prussia, aproveitando-se de hum espesso nevoeiro, se chegou á bórda do *Queiche*, e passando logo este rio por pontoẽs, que tinha prontos, sem que as nossas tropas pudéssem aperceber o seu movimento, tomou o caminho de *Gorlitz*, onde sabia que tinha o seu quartel o Principe Carlos de Lorena: e passando o *Orisa* entre *Lauben*, e *Naumburgo*, deu a 23 de Novembro repentinamente sobre as tropas

Elei-

Eleitoraes de Saxonia, que estavam em quarteis de acantonamento para cobrir as fronteiras, confiadas na neutralidade, em que ainda se achava a Lusacia; por nam haver rompimento entre a Prussia, e Saxonia, sem embargo da publicaçam dos Manifestos: que entráram logo 10 esquadroés de Hussares Prussianos no lugar chamado *Hennersdorff*, onde se achava o regimento de infanteria de *Saxonia Gotha*, o qual formando-se prontamente em hum batalham quadrado, pode sustentar o impeto dos inimigos, até que chegáram os regimentos de *Obyrn*, *Vitzthum*, e *Dalmitz*, que entráram em combate com elles, e os rechassáram 2 vezes. Que neste tempo teve o regimento de *Saxonia Gotha* meyo de sair do lugar para retirar-se; mas encontrando com hum paúl, que atravessava o caminho, que seguia; e sendo os inimigos reforçados cõ mais tropas, ficou fatalmente desfeito tudo, o que se nam rendeu prizioneiro de guerra, excépto hum pequeno numero de gente, que com a espada na mam, ou as bayonêtas nas bocas das espingardas, atravessáram destimidamente por entre as tropas inimigas; e que a cavalaria Saxonica se salvou tambem retirando-se parte pela banda direita, parte pela esquerda: que chegando a noticia deste chóque ao Principe Carlos de Lorena; e receando elle, que os inimigos lhe cortassem as tropas, que tinha destacado para a Silesia, se retirára para *Hirtschberg*, onde chegára a 26, e 27 a *Zittau*, onde se formou em ordem de batalha, em quanto mandou marchar as bagagens para *Gabel*; mas que dando estas em huns desfiladeiros, se cõfundiram de maneira, que nam sendo possivel continuar a marcha, foy precizo, que o Principe tomasse a resoluçam de mandar quebrar mais de 300 carros; e como os inimigos se nam movêram para o combate, desfilou na noite seguinte com a artilharia, e chegou a 28 a *Gabel*, deixando ficar em hum bósque pouco distante de *Zittau* hum grosso de Granadeiros, e Crayinciros, com alguma infanteria, para cobrirem a retaguarda do exercito; no ca-

 so,

so, que os Prussianos a quizessem inquietar, e assim chegára no dia seguinte a tomar quarteis de acantonamento da parte dáquem de *Gabel* muy socegadamente.

Os Prussianos, que costumam pintar os sucessos pelas idéas, que os seus desejos lhes representam, publicáram, que o seu Rey marchára inutilmente a atacar o exercito do Principe Carlos; porque elle repassára o rio, assim como Sua Mag. chegára; mas que pela diligencia, com que o seguîram, lhe alcançaram ainda a retaguarda, lhe fizéram 350 prizioneiros, e lhe tomáram 300 carros de bagagens, que sem duvida seriam, os que acháram quebrados nos desfiladeiros. Esta manhan se soube por hum Expréssо, que o Principe passou o *Albis* a 7 deste mez, e continuava a sua marcha com toda a diligencia, para se ajuntar com as tropas de Sua Mag. Poloneza, que estam na Saxonia, e ir atacar depois o exercito do Rey de Prussia, que se tem avançado para as visinhanças de *Dresda*. O General Conde de *Hohenems* nam se ajuntou com o exercito de Sua Alteza, como se entendia, antes entrou na Silesia com as suas tropas pelas gargantas de *Hirchsberg*. Os Insurgentes da Hungria, que se tinham retirado a *Jablunka*, sabendo, que os Prussianos se tinham retirado da Silesia superior, tornáram a entrar na mesma provincia, e se tinham avançado a 8 até *Ratibor* sobre o rio *Oder*. Ocupáram *Tropau*, *Jagerndorff*, e os mais póstos, que os inimigos abandonáram. Estes deixando só guarniçam em *Neissa*, retira as tropas, que tinham em *Reimertz*, *Halberstadt*, *Neurode*, e outras praças. O General *Nadasti* entrou na Silesia baixa, ocupou *Franckenstein*, e *Nymptsch*, e mandou hum destacamento a ocupar *Kosel*. O General de Santo André se achava a 8 do corrente com o seu corpo de tropas irregulares junto da Cidade de *Landshut*, para onde marchava o Conde de *Hohenems*. O Coronel *Keil* está em *Potschkau*; o Coronel *Franchini* com os seus Hussares, e Panduros em *Hirtschberg*; e as nossas tropas tiram na Silesia baixa grandes contribuiçoes.

Re-

Recebeu-se aviso, de que o Rey, e Rainha de Polonia estavam com a resoluçam de vir á *Praga*, e viver algum tempo naquella Cidade, Suas Mag. Imperiaes nomeáram o Conde de *Kinigel* para em seus nomes ir cumprimẽtar a Suas Mag., o que elle logo executou, acompanhado de varios gentishomens da Camara, e outras pessoas de distinçam. O Imperador teve intento de ir falar cõ o Rey de Polonia em Moravia, mas depois se tomou outro acordo na Corte, onde todos os dias há cõferencias de Estado. Nam se tem mudado dos designios projéctados sobre a Silesia, e sobre pôr em apertos o Rey de Prussia. O exercito do Principe Carlos está agora mais poderoso, que quando entrou na Lusacia. O Conde de *Traun* tem ordem para vir com hum destacamento grande do exercito, que esteve no Rheno, a entrar nas terras de Brandenburgo. Fazem-se nóvas lévas com bom sucesso em todos os paîzes hereditários. Todas as reclûtas, que estes dévem fornecer á Imperatrîz Rainha para completar as suas tropas, montam 30U homens, de que a Austria inferior só dará 4U220 cõ 1U100 cavalos de remonta, e as outras provincias á proporçam.

Os negocios da Silesia, e do Rheno nam fazem omitir os de Italia. Manda-se hum grosso reforço áquella provincia, comandado pelo General Baram de *Bernklau*, além de hum corpo de 3U homens, que já passou por *Insbruck*. Vam com estas ultimas tropas 12 péças de campanha, que se mandáram partir Domingo.

Dresda 12 de Dezembro.

DEpois que o Rey de Prussia entrou de repente com o seu exercito na *Alta Lusacia*, e destroçou as tropas Saxonicas, que alî estavam acantonadas, mandou a esta Cidade hum dos oficiaes mayores das suas tropas, como correyo, com hum trombeta diante, a insinuar a ElRey, „ que se Sua Mag. Poloneza, como Eleitor de Saxonia, se „ quizesse apartar da aliança da Corte de Vienna, em que „ nam tem nenhuma conveniencia, obrigando-se formal- „ mente a deixalá, elle Rey de Prussia sahiria com o seu

„ ex-

„ exercito da Lusacia; mas que no caso q̃ recuzasse fazêlo,
„ nam sómente ficaria senhor da Silesia alta, e baixa; mas
„ tambem mandaria entrar por *Leipsig* nas terras Eleito-
„ raes de Saxonia ao Principe de *Anhalt-Dessau* com as
„ tropas, que tem ao seu comandamento: pedindo o dito
„ oficial, que se lhe désse a repósta dentro de 8 horas. El-
Rey fez ajuntar logo o seu Concelho, e depois de ponde-
rada a mensagem, se resolveu dar ao portador della a re-
pósta seguinte: „ Que Sua Mag. o Rey de Polonia, Elei-
„ tor de Saxonia, nam faria semelhante propósta, se nam
„ a quem visse no mayor receyo; e como se nam podia a-
„ partar da estreita aliança, que tem cõtrahido com a Ca-
„ sa de Austria, menos o faria depois de ameaçado: que
„ por mais que se alterassem os negocios, nunca se apar-
„ taria della, e esperaria sempre os ulteriores recursos.
Assim como ElRey de Prussia ouvio esta repósta, mandou
logo hum correyo ao Principe de *Anhalt-Dessau*, que sem
a menor demóra se puzesse em marcha, e fosse tomar *Ley-
psigg*. O Principe o executou prontamente, e a 30 do mez
passado pelas 3 horas da tarde se achavam ja 2U500 ho-
mens Prussianos dentro em *Leypsigg*; 2 batalhoẽs dentro
na mesma Cidade, e 2 regimentos nos seus suburbios; os
quaes obrigáram a todos os Tribunaes a fazer juramento
de fidelidade ao Rey de Prussia. Sua Mag. Poloneza, rece-
bendo esta noticia, e vendo que algumas tropas inimigas
se vinham chegando para *Dresda*, fez hum Concelho, ao
qual propoz retirar a familia Real para o Reino de Bohe-
mia, e pôr-se na fronte do seu exercito para a defensa dos
seus Estados; mas depois de algumas ponderaçoẽs, que se
fizéram no Concelho, se conveyo, em que Sua Mag. para
se vingar dos Prussianos, a quem os bons sucessos tem fei-
to insolentes, passasse a Polonia, onde a sua authoridade
poderia conseguir da Republica, que como antiga aliada
da *Casa de Austria*, quizesse interessar-se agora na sua de-
fensa, em que tambem se interessa a honra do seu Rey a-
cometido nos seus proprios Estados, e que as tropas Po-

lone-

lonezas lhe poderiam fazer huma grande diversam, invadindo o Reino da Prussia, que por direito antigo lhe pertencia, em que ficaram os Polonezes com a conveniencia de o repartirem em *Palatinados*, e *Starostias*: que S. Mag. poderia tambem chegar a Livonia, e falar em *Riga* com a Imperatriz da Russia, que alì se espéra brévemente, para a empenhar mais na sua protecçam. Partiu ElRey com efeito com a Rainha, os 3 Principes, e as 2 Princezas mais velhas. No caminho se apartáram os 3 Principes para *Nuremberg*, donde determinam partir para *Italia*, e ir ver em Napoles a Rainha sua irman. Suas Mag., e as Princezas continuáram a viagem para *Praga*, onde as Princezas ficarám residindo, e Suas Mag. passam a *Polonia*, onde ElRey ajuntará prontamente hum *Senatus Concilium*. Depois da partida da Corte se trabalha em pôr esta Cidade em estado de defensa, e entráram a guarnecêla 5 batalhoẽs. O Duque de *Saxonia Weissenfelds* chegou aqui há poucos dias para comandar em chéfe o exercito delRey. As tropas Saxonicas, que se tem ajuntado nesta visinhança, consistem em 40U homens: 28U infantes, e 12U cavalos. O Principe de *Lobkowitz* se uniu a 10 ao nosso exercito com a vanguarda do exercito do Principe *Carlos de Lorena*, que tambem se espéra aqui dentro de 2, ou 3 dias com o résto das suas tropas; havendo recebido ordem da Imperatrîz Rainha, para vir em nosso socorro. O exercito unido será entam numeroso de 90U homens, nam comprehendendo as milicias, porque só o do Principe Carlos chega a perto de 50U.

Os Prussianos começáram hontem a acanhoar o Castélo de *Meissen*, Cabeça do Marquezado de *Misnia*. O General *Lewald* foy sobre aquella Cidade com 6U homẽs, e depois foy reforçado com outro corpo de tropas. A guarniçam he compósta de 3 batalhoẽs, e alguns esquadroẽs, e o General *Sibilski* he o seu Comandante. Esperamos salvar este Castélo, porque o ládo esquerdo do nosso exercito se poz em marcha para o socorrer. O Principe de *Anhalt*-

halt-Dessau chegou a 7 com as suas tropas a *Torgau*. ElRey de Prussia tambem se poz em marcha para este paiz com o seu exercito, e a sua vanguarda tinha chegado a *Camentz*, que dista 4 léguas desta Cidade. Mandou-se hum destacamento das nossas tropas a observar os seus movimentos. Tem aparecido já algumas partidas de Hussares Prussianos a pouca distancia daqui, mas sempre tem sido rechaçados com perda pelos Uhlanos, que tem trazido muitos prizioneiros a esta Cidade. Dizem que o exercito de Sua Mag. Prussiana terá 30U homẽs, e o do Principe de *Anhalt-Dessau*, quasi outro tanto. As forragens sam muy raras, e os mantimentos carissimos nesta Cidade por causa do grande numero de tropas, que há nestes contornos; e assim se chegou mais o nosso exercito para a parte de *Pirna*. Os inimigos pertendem huma contribuiçam em dinheiro de 150U escudos, e 4U moyos de farinha.

Francfort 19 de Dezembro.

O Baram de *Ramswag*, Ministro do Imperador, declarou os dias passados da parte da Imperatrîz Rainha aos Circulos, que estavam juntos nesta Cidade; „ que como os Estados, „ que elles representavam, faziam dificuldade de dar quarteis „ de Inverno ás tropas Austriacas, que fizéram a campanha do „ Rheno, e livráram os mesmos Circulos da opressam, em que „ se achavam, Sua Mag. Imperial, e Real tinha resolvido man„ dar huma parte aos seus estados da Austria anterior, quanto „ a presente situaçam dos negocios lhe podia permitir, e fazer „ marchar o résto para os seus Estados hereditarios; esperan„ do, que os Circulos cuidariam eficázmente na segurança dos „ póstos importantes do Rheno. Com efeito as tropas Imperiaes, que fizéram a campanha no *Rheno*, recebêram ordem da Corte de *Vienna* de se pôr em marcha para Saxonia, e as de Hanover, que estam na *Veteravia* se dévem chegar mais ao *Rheno*. Esta resoluçam obrigou aos Circulos anteriores do Imperio a fazer apressar a marcha das suas tropas, para ocuparem os póstos situados ao longo do *Rheno*, desde o território da *Basiléa*, até *Rhingavia*.

O exercito Francez se separou inteiramente. A cavalaria foy mandada para *Sundgau*, Condado de *Borgonha*, e *Lorena*. A infanteria se meteo em quarteis nas praças fórtes da Alsacia, excépto 20 batalhoẽs, que acantónam entre *Quetche*, e *Landau*. Fizeram-se grandes armazẽs em *Haguenau*, para onde mandam transportar as forragens, e provimentos, e ajuntam grandes forças sobre o Mosela, e sobre o *Saare*.

Num. 4

GAZETA
DE
LIS BOA.
Com Privilegio de S.Mageſtade.
Terça feira 25 de Janeiro de 1746.

ITALIA.
Napoles 7 de Dezembro.

DEU a Rainha á luz com bom ſuceſſo no dia 24 do mez paſſado huma Princeza, que foy bautizada no meſmo dia com o nome de *Maria Luiza* pelo Cardial *Spinelli*, Arcebiſpo deſta Cidade. He eſta Princeza a quinta, que Sua Mag. tem dado á luz, e foy o ſeu nacimento anunciado ao povo com 3 deſcargas de artilharia das noſſas fortalezas, e Caſtélos. No meſmo dia á noite pegou o fogo em huma grande quantidade de madeira, que ſe tinha metido no jardim do palacio Real, para ſe empregar na conſtrucçam do

D thea-

theatro de *S. Carlos*, e em poucas horas, foy inteiramente devorada pelas chamas. Impórta a perda perto de 3U ducados. Tem-se suspendido as preparaçoẽs, que se faziam para hospedar o Infante *D. Filipe*, por haver Sua Alteza Real mandado dizer a ElRey, que nam podia ao presente emprender esta viagem, por haver recebido ordem de Suas Magestades Catholicas de continuar a campanha todo o Inverno, para acabar de fazer a conquista do Estado de *Milam*; porêm guarnece-se o palacio de *Giudice* para alojamento dos 2 Principes, filhos delRey de Polonia, que vem ver Italia, e chegarám aqui no principio do anno próximo.

A guarniçam desta Cidade se acha ao presente compósta de 2 batalhoẽs das guardas, 6 regimentos das Milicias, e alguns piquetes de cavalaria. As 4 galeótas, que foram a Genova, voltáram há dias, e se aparelham nóvamente para irem cruzar no mar Adriatico a proteger o comercio. Continuam-se a embarcar provimentos, e muniçoẽs de guerra, para os mandar aos pórtos dos presidios. Tem-se feito os dias passados o ensayo de varias moédas de ouro, e prata do Reino de *Sicilia*, e brévemente déve aparecer hum Edicto para proporcionar o preço ao seu valor intrinseco. Tem-se descuberto neste Reino huma numerosa quadrilha de ladroẽs, que tem cometido grandes furtos, mas há já muitos metidos na prizam. Perdeu-se huma tartana á vista deste porto, donde tinha sahido com os móveis de Monsenhor *Ruffo*, Arcebispo de *Capua*, sem se poder salvar, mais que alguns caixoẽs de livros; avaliando-se a perda em mais de 13U ducados.

Florença 11 *de Dezembro.*

COm a ocasiam de hum Exprésso, que recebeu de *Mantua* a 6 o Principe de *Craon*, houve no dia seguinte hum Concelho extraordinario da Regencia. Dizem que sobre despachos muy importantes. O Marquêz *Capponi*, Governador de *Liorne*, se acha doente, e com peri-

perigo. As cartas de *Roma* dizem, que no Consistório, que o *Papa* fez a 22 do mez passado, nam anunciara ao Sacro Colegio a eleiçam, e coroaçam do Imperador, como se esperava, por se encontrarem neste negocio grandes dificuldades; mas que se esperava, se poderiam ajustar depois da vólta de hum correyo, que se despachou a *Vienna*.

Por algumas embarcaçoẽs Inglezas, que chegáram ao porto de *Liorne*, e pelo Bispo de *Aleria*, que alì chegou da Ilha de *Corsega*, donde partiu para Genova pelo caminho de *Pisa*, se tem a noticia, de que huma esquadra Ingleza, comandada pelo Vice-Almirante *Cooper*, depois de andar cruzando muito tempo nos máres de *Sardenha*, e *Corsega*, apareceu a 17 de Novembro á vista de *Bastía*, Cabeça de *Corsega*; e mandando lançar férro a 3 náus de guerra para a parte do Levante a tiro de espingarda da fortaleza, e a 2 fragatas da parte do Poente na mesma distancia, fizéra pôr entre humas, e outras 4 galeótas de bombas com outros navios: que depois de se haverem situado deste módo, desfacára o Comandante 4 dos seus oficiaes em huma chalûpa com bandeira branca, para irem á Cidade intimar ao Marquêz *Estevam Mari*, Comissario geral da Républica, que quizesse entregar a Cidade á obediencia do Rey de Sardenha, em cujo serviço mandava ElRey da *Gran Bretanha*, seu Aliado, aquella esquadra. Respondeu o Marquêz: *Que determinava sustentar Bastia na obediencia da Républica até a ultima extremidade.* No dia seguinte 18 pelas 20 horas de Italia começou primeiro a fortaleza a atirar com a artilharia carregada de bálas contra a esquadra. Esta lhe correspondeu logo com toda a sua artilharia, lançando ao mesmo tempo bombas dentro na fortaleza, o que continuou por tempo de 24 horas, no qual todas as baterias da fortaleza foram desmontadas, e as muralhas, que defendem a Cidade da parte do porto derribadas; 9, ou 10 casas reduzidas a cinzas, e quantidade de outras damnificadas.

cadas. A 20 levantou a esquadra férro; e deixando o Co-
mandante alguns navios defronte de *Bastía*, para lhe im-
pedir a entrada do socorro, veyo com o résto, e com as
4 galeótas de bombas, e 2 navios de transpórte a *Liorne*
a tomar nóvos mantimentos, e a concertar a náu coman-
danta, a quem a artilharia da Cidade tinha quebrado 2
mastros, e passado com 3 bálas de parte a parte. Soube-
se depois que hum corpo de 5U descontentes de *Corsega*
se póz em marcha para *Calvi*, com intento de se apo-
derar daquella praça, o que lhe será facil de conseguir;
porque se lhes tem fornecido artilharia, e muniçoens de
guerra para o tal efeito, e nam há dentro nenhuma destas
couzas para se defender. Tambem dizem, que há gran-
des movimentos por toda a Ilha, e que a mayor parte dos
seus habitantes estam sublevados.

Os ultimos avisos, que em *Liorne* se tem recebido
da Cidade de *Argel*, dizem que o *Dey* daquella Regencia,
achando-se já muy velho, fez ajuntar o *Divan*, e nelle
nomeou para lhe suceder na dignidade *Ibrahim* seu sobri-
nho: que esta escolha fora geralmente aplaudida, e que
o novo *Dey* fora cumprimentado logo por todos os Con-
sules das Naçoẽs Estrangeiras, que residem em *Argel*,
aos quaes recebêra com muito agrado: que todos os Mi-
nistros da Regencia ficáram continuados nos seus empre-
gos, que só *Sedy Aly* foy feito Thesoureiro da Républi-
ca em lugar do mesmo *Ibrahim*; e que o velho *Dey* to-
mou o titulo de Bachá, e deu liberdade a muitos dos seus
escravos Christaõs.

Bolonha 10 *de Dezembro.*

OS avisos de *Liorne* dizem, que as 4 náus de guerra
Inglezas, e galeótas de bombas, que alî tinham ido
depois do bombardamento de *Bastía*, se haviam tornado
a fazer á véla, para voltarem sobre as Cóstas de *Corsega*,
onde havia hum partido consideravel, que se tinha decla-
rado a seu favor. As cartas da *Lombardía* dizem, que as
tropas Austriacas, que estavam nas visinhanças de *Cremo-*

na,

na, ſe puzéram em marcha para a banda de *Pizzighitone* para cobrir aquella fortaleza, que parece ameaçada de hum ſitio pelos Heſpanhoes; os quaes tem mandado notificar os lugares da Comarca de *Lodi*, para lhes fornecerem carruagens, e beſtas. Os Genovezes ſe tem ſeparado dos ſeus Aliados com o pretexto de tomar quarteis de Inverno nos domínios da República, e guardar as ſuas cóſtas, que ſe receyam de algumas viſitas dos Inglezes. A guarniçam de *Parma* ſe compoem ao preſente de 6 batalhoẽs, e hum regimento de cavalaria. Há tambem alguns deſtacamentos em *Placencia*, no *Borgo de S. Donino*, *Fiorenzuola*, e no Caſtélo de *S. Joam*; mas todas eſtas tropas tem ordem de eſtar prontas a marchar com o primeiro aviſo, para ſervirem na empreza, que o Infante *D. Filipe* intenta contra o Eſtado de Milam. Sua Alteza foy a *Pavía*, donde dizem, que ſahirá a fazer eſta conquiſta com hum exercito de 30U homens. O Duque de *Modena* acompanha eſte Principe, ainda que magoado, de que ſe nam cuide em reſtituílo aos ſeus Eſtados, que elle generoſamente expôz a perdêlos, por ſeguir o partido, em que ſe acha.

Milam 14 de Dezembro.

OS Heſpanhoes começáram a bater o Caſtélo de *Caſal* com 8 canhoẽs, e 3 morteiros. Dizia-ſe, que depois da tomada deſta fortaleza os Francezes entrariam em quarteis de Inverno, occupando *Caſal*, *Aſti*, e *Acqui*: e que as tropas Heſpanhólas ſe repartiriam por *Valença*, *Alexandria*, *Tortona*, *Pavia*, *Parma*, e *Placencia*, e que os Napolitanos ficariam nas terras do Ducado de *Modena*; porém chegou aviſo, que o Infante tinha chegado a *Placencia*, e começava a fazer diſpoſiçoẽs para paſſar o *Pó*, afim de entrar no Eſtado de *Milam*, e ſe apoderar deſta Cidade. O Caſtélo de *Caſal* capitulou a 29 do mez paſſado, ficando a guarniçam prizioneira de guerra, e o Governador ſolto ſobre ſua palavra. Recebêmos depois a noticia de haver o Infante chegado a Pavía, e que de-

 termi-

terminava passar a esta Cidade; e como nam havia meyos de lhe fazer resistencia, se resolveu mandar a *Pavia* Deputados a fazer-lhe homenagem, os quaes partîram daqui a 10 deste mez, e voltaram no dia seguinte. Esperavamos, que este Principe viesse logo tomar posse desta Cidade; porém soube-se que foy a *Belriguardo*, para se ajuntar com o corpo de tropas, que o Duque de la *Vieuville* tinha feito pôr ao longo do *Tessino*, para disputar a passagem ás tropas Austriacas, comandadas pelo Principe de *Lichtenstein*. O General Conde de *Gages* foy tambem para a mesma parte; e como as tropas Francezas, que estavam ao longo do *Pó* desde *Casal* até Valença, passáram este rio, para se irem pôr entre *Sessia*, e *Vigevanasco*, parece que o designio dos Aliados he obrigar os Austriacos, e Piamontezes a huma batalha, ou retirar-se ás montanhas de *Varaile*, e de *Bormida*, ou ao Ducado de *Aosta*. Os Hespanhoes tomáram a 9 do corrente posse da Cidade de *Lodi*, que os Austriacos tinham abandonado, e marcháram depois para *Pizzighitone*, com o designio de sitiar aquella fortaleza.

Milam 28 de Dezembro.

O Sereníssimo Infante *D. Filipe* chegou a esta Cidade no dia 19, e no seguinte concedeu audiencia a hum grande numero de Nobreza, que concorreu a beijar-lhe a mam; e a todas as comunidades, que nam puderam apresentar-se, quando Sua Alteza chegou. A Cidade celebrou com grandes festejos a sua entrada, e fez representar nas noites de 21, e 22 a *Opera* intitulada *Ciro reconhecido*, a que Sua Alteza assistiu. A 23 admitiu conversaçam no paço a toda a Nobreza: passáram de 450 as Damas, que concorrêram, vestidas todas de preciosas gálas. Da mesma sorte os fidalgos, cujo numero foy mayor. Esteve magnificamente iluminado o seu quarto, e 4 sálas cõtiguas, que se adornáram para esta funçam. Houve algumas partidas de jogo, e os mais exquisitos refrescos, que Sua Alteza mandou distribuir com abundancia por toda a Assembléa.

Genova 11 de Dezembro.

POr muitas embarcaçoẽs, chegadas da Ilha de *Corsega*, temos a confirmaçam, de que a Cidade de *Bastía* está tomada, que o Comissario geral da Republica se retirou a *Ajacio*, e que os Rebeldes se apoderaram tambem de *S. Florencio.* Fazem-se ainda mais sensiveis estas noticias, por haverem os Chéfes da sublevaçam achado em *Bastía* armazens consideraveis, de que se podem aproveitar para nos fazer a guerra. As hostilidades, que a esquadra Ingleza cometeu os tempos passados contra as nossas Cidades maritimas, e contra esta, nam deixou de nos admirar muito; por nam estar a Républica em guerra contra a Gran Bretanha, nem contra algum dos seus Aliados; mas o que nos admira muito mais, he, querêrem favorecer a rebeliam de Corsega, e ajudar os Rebeldes com huma esquadra, para nos tomarem a Cidade de Bastìa: nam sendo o nosso crime outro, mais que havermos prevenido a execuçam do Tratado de *Worms*, que seria huma ferida mortal para a Républica; e como há huma boa inteligencia entre os Rebeldes, e os Inglezes, poderá este negocio ter ainda peores consequencias. Logo que se teve a certeza da entrega de *Bastía*, se ajuntou o Concelho pequeno para ponderar as medidas, que se dévem tomar em semelhante conjuntura; e se tomou a resoluçam de mandar socorrer prontamente o Comissario General com mantimentos, armas, muniçoẽs de guerra, e 30 artilheiros para as praças de *Ajacio*, *Bonifacio*, e *Calvi*; o que efectivamente partiu no dia seguinte, embarcado em varios barcos, e tartanas. Quando a artilharia, que a Républica tem em *Corsega*, nam seja bastante para a sua defensa, se poderá servir dos canhoẽs, e morteiros pertencentes aos Hespanhoes, que se acham em *Bonifacio*, onde a Républica se obrigou a têlos em deposito. Aceitou o Senado a oférta, que lhe fizéram alguns oficiaes, de levantar em bréve tempo hum corpo de 2U homens de tropas estrangeiras. O Mestre de hum navio chegado de

Corse-

Corſega referiu, que o Coronel Grimaldi, e o Capitam Martinetti tinham ajuntado 4U paizanos, que quizéram tomar as armas a favor da Républica; e que a 30 de Novembro ſe tinham poſto em marcha para *Baſtîa*, pertendendo reſtaurála; o que nam ſerá dificil, porque nam tem dentro tropas regulares, que a defendam.

Os Inglezes tinham deſembarcado em *Balanha* o Coronel *Domingos Rivarola*, que ſerve nas tropas do Rey de Sardenha com alguns Corſos, que andavam deſterrados, e ſe achavam na Toſcana; os quaes para excitar alguns Concelhos a revoltar-ſe, lhes prometêram, que a eſquadra Britanica eſtaria á ſua diſpoſiçam; e que o Rey de Sardenha, e as Potencias ſuas aliadas os nam deſampararám nunca. O que tememos he, que os Inglezes concorram com os Rebeldes para a conquiſta das praças maritimas; e que a Républica perca aquelle Reino, donde tirava as melhores tropas, e que de 12 annos a eſta parte nos tem cuſtado mais de 80 milhoẽs. Tambem há quem receye, que os regimentos Corſos, que ſervem actualmente no noſſo exercito, incitados do exemplo da ſua Naçam, dezertem, e ſe paſſem ao partido do Rey, que os Inglezes lhes querem dar; mas tambem eſperamos, que as Coroas de França, e Heſpanha, que tambem ſam inteteſſadas, em que os Inglezes, que já tem *Gibraltar*, e *Porto Mahon* no Mediterraneo, nam tenham terceiro eſtabelecimento no meſmo mar, e em parte, onde com 3 fragatas a corſo podem bloquear os pórtos de *Marſelha*, e *Toulon*; e todos os de *Genova*, e os da cóſta Occidental da Italia, nam conſentirám nunca eſta ventagem áquella Naçam. A eſta fatalidade ſe acrecenta a de havêrem agora 3U Vaudezes, ſuſtentados por 3 para 4U homens de tropas regulares, feito huma entrada pela parte de *Final*, e *Savona* até 5 milhas deſta Cidade; aproveitando-ſe do meſmo caminho, que a Républica fez abrir pelas montanhas eſte Veram paſſado, para poder conduzir-ſe a artilharia ao ſitio de *Ceva*, deſtruindo, e roubando todo o gado,

gado, e todas as povoaçoẽs, que ficam nas visinhanças da mesma estrada. Mandou o Senado expôr o Santissimo nas tres principaes Igrejas da Cidade por tempo de 40 horas, para por meyo das préces pûblicas conseguir do Ceo a suspensam de tanta infelicidade; mas ao mesmo tempo se fazem lévas para armar todas as tropas, que for possivel.

O Marquêz *Joam Francisco Brignole*, General das tropas da Républica, chegou aqui do exercito no primeiro do corrente, e foy logo ao Senado a dar conta do sucesso da campanha, e a dar-lhe o agradecimento da parte do Infante Dom Filipe pelo socorro da Républica: havendo-o Sua Alteza encarregado desta comissam, e de louvar o valor, com que as nossas tropas procedêram em varias ocasioẽs. Todas estas tropas tem começado a entrar em quarteis de acantonamento no nosso território, e devem formar hum cordam para cobrir as terras da Républica contra toda a invasam, que intentarem os Piamontezes: o Marquêz de *Mirepoix*, depois de desvanecida a empreza de *Ceva*, se embarcou há dias para *Antibes*.

Turin 4 de Dezembro.

ELRey se acha com o seu exercito em *Trin*, donde recebemos o seguinte Diário.

A 22 de Novembro chegáram varios dezertores, que referîram, que havendo os inimigos achado, que os fóssos do Castélo sam mais profundos, que o nivel do rio, renunciáram a idéa de o tomar por meyo das minas; se dispunham a sitiálo formalmente, e tinham já feito todas as disposiçoẽs para abrir a trincheira. Toda aquella noite fez a guarniçam do Castélo hum grande fogo de mosquetaria, animada pelo valor de Mons. de *Roches* seu Comandante, que estava resoluto a fazer huma boa resistẽcia.

A 23 se ouviu o estrondo da artilharia, que nam cessou o dia todo; o que nos confirmou a idéa, que tinhamos, de que os inimigos haviam aberto a trincheira na noite antecedente. Neste dia sahiram da Cidade alguns batalhoẽs de tropas inimigas; e já a 22 tinham sahido outros com bagagens, e equipagens.

A 24

A 24 começáram os inimigos a bater o Castélo de Casal com huma bateria de 6 canhoẽs, situada entre a Cidade, e o rio. Trabalháram em levantar outra dentro da Cidade detrás da casa do Advogado *Pórta*. O Governador, que o apercebeu, foy pessoalmente á palissada para dizer aos inimigos, que se continuavam a atacálo da parte da Cidade, a reduziria a cinzas; porêm o Marechal de *Maillebois* lhe mandou responder, que se fizesse algum mal á Cidade, lhe nam concederia capitulaçam, e os faria passar á espada com todos os soldados, que houvésse no Castélo. Nam replicou Monſ. de *Roches*; mas o Marechal de *Maillebois* despachou hum trombeta a ElRey, dando-lhe parte, do que havia mandado dizer ao Governador. Sua Mag. lhe mandou responder, que pela carta, que elle escrevia, formada maliciosamente, se julgava que elle queria atacar o Castélo da parte da Cidade, o que se aprovava pelo ameaço, que Monſ. de *Roches* tinha feito; porque nam era natural, que o fizesse sem razam; mas que com tudo se elle Marechal queria, se mandaria hum oficial para o reconhecer, e pela informaçam deste daria Sua Mag. as ordens ulteriores ao Governador; porque Sua Mag., que ama muito o povo, e a Nobreza, nam poderia permitir, que se destruisse a Cidade sem huma causa indispensavel; porêm que segundo todas as leys, he permitido defender-se cada hum na parte, por onde he acometido.

Na noite de 25, e no dia seguinte fez o Castélo hum grande fogo de artilharia, e mosquetaria. Os inimigos fizéram jogar a bateria, que tinham levantado dentro da Cidade, e huma grande peça de canham, que puzéram no jardim do Marquêz de *Rosignan*. O Infante *D. Filipe*, e o Duque de *Modena*, partiram pelas 10 horas para *Placencia*. Todas as tropas Hespanhólas tivéram ordem de estar prontas a seguílos, ficando só as de França sobre *Casal*.

A 26 fizéram as baterias dos sitiantes hum grande fogo, e os sitiados lhes respondêram na mesma fórma. Recebeu

cebeu ElRey repósta do Marechal de *Maillebois*; dizendo, que nam achava mal, que o Governador se defendesse da parte, que o atacavam; mas que tambem se nam devia achar máu, q̃ elle atacasse pela parte, que mais lhe cõvinha.

A 27 soubémos, que os inimigos tinham dobrado o seu fogo contra o Castélo, e que este continuava a defender-se valerosamente.

A 28 fizéram as baterias dos inimigos hum grande fogo desde a manhan até á noite. Chegou o Cavaleiro *Gallaen* com a nóva, de que o Baram de *Leutrum* tinha hum posto avançado nos Capuchinhos de *Asti*, e outro corpo de gente em *Isola*, e que tinha tomado 50 homens aos inimigos, que estavam em *Beranger*, onde guardavam a barca do *Tanaro*.

A 29 fizéram os inimigos hum fogo fortissimo até as 3 horas da tarde, e depois se nam ouviu mais o estrondo de artilharia; o que nos fez presumir, que capitulava o Castélo. Chegou ao quartel General o Marquêz de *Sinsan* da viagem, que fez por ordem delRey a reconhecer todos os oiteiros desde Vila-nova até *Verrûe*; e se teve aviso, de se haver acabado a ponte, que se tinha mandado fazer nesta ultima praça.

A 30 se soube, que a guarniçam do Castélo fora obrigada a capitular; porque a brécha estava feita, e nam havia mais que 2 canhoēs, com que poder atirar. Tinha-se prometido, que a guarniçam sahiria pela brécha; porêm o Marechal de *Maillebois* se lhe opôz, dizendo, que nam tinham bandeiras. Este sitio nos custa 30 homens, e outros tantos dezertores; mas a perda dos inimigos chega a 700 homens, entre os quaes há 2 officiaes de graduaçam, de que hum he Monf. de *Clerac*, Comandante da artilharia. Monf. de *Roches* chegou ao campo a 29 á noite, e foy muy bem recebido delRey. Por elle se soube, que se lhe tinha prometido por escrito, que o nam atacariam da parte da Cidade; de que se vê, que os inimigos nam tem outro direito, por onde se governem, senam o da força.

Che-

Chegou hum Expréſſo com a nóva, de que os Inglezes ſe fizéram ſenhores da Cidade de *Baſtîa*, e que eſta ſe ſubmeteu a ElRey, e á Imperatrîz Rainha. As tropas, que fizéram o ſitio de *Caſal*, paſſáram o *Pó*, para entrárem na Comarca de *Loncelino*, e nam ſe penétra, qual ſerá a ſua primeira empreza. ElRey mandou meter 6 batalhoẽs em *Alba*, e 2 brigadas em *Chieti*. Fez tambem poſtar 2 regimentos de cavalaria entre *Chiraſco*, e *Caſtagneta* para cobrir os oiteiros, que eſtam daquella parte guarnecidos com as milicias do paîz. Continua-ſe a trabalhar nas fortificaçoẽs deſta Cidade, e a fortificar as noſſas obras exteriores, e todos os póſtos dos noſſos oiteiros eſtam tambem cobertos de milicias. Entende-ſe, que ElRey virá a *Turin* na ſemana próxima.

P O R T U G A L.

Lisboa 25 de Janeiro.

NO Domingo 16 do corrente ſe principiou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho o Triduo feſtivo do Deſagravo do *Santiſſimo Sacramento da Eucariſtia*, a que aſſiſtîram Suas Mageſtades, e Altezas; e tudo ſe fez com a mayor magnificencia, e ſolemnidade.

Na ſegunda Oitava da féſta do Natal, dia do glorioſo Evangeliſta *S. Joam*, fez a Academia da vila de Guimaraẽs hum obſequio ao nome delRey N. Senhor com excelentes Poeſias, alternadas com muſica; havendo dado principio a eſte acto com huma elegante Oraçam o Reverendo *Abade Fauſtino Amaro Joſé de Paſſos*.

Na noite de 19 para 20 do corrente faleceu neſta Cidade, com univerſal ſentimento da Corte, em idade de 17 para 18 annos a Senhora *Dona Franciſca Maſcarenhas*, mulher de *Manuel Téles da Silva*, filho primogénito do Illuſtriſſ. e Excelentiſ. Senhor Marquêz de Alegrete. Deuſe-lhe ſepultura no jazîgo da Excelentiſ. caſa de Alegrete na ſacriſtia do cõvento do Carmo deſta Cidade, e na meſma Igreja ſe lhe fez o ſeu funeral cõ aſſiſtencia de toda a Corte.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſ.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 4.

Quinta feira 27 de Janeiro de 1746.

ALEMANHA.
Vienna 18 de Dezembro.

O IMPERADOR se achou hontem muy doente, mas com o remédio da sangria, que se lhe fez, está com muito alivio na sua queixa.. Tinha havido no mesmo dia huma grande conferencia no paço com a ocasiam (segundo dizem) de hum Expresso chegado de *Dresda*, e de *Praga*, com despachos relativos a huma composiçam com o Rey de Prussia; mas nam se publîca nada, do que se resolveu sobre este particular. Continuam, nam obstante esta vóz, as preparaçoẽs de guerra com mais vigor que nunca. As reclûtas se fazem com bom sucesso, e vam chegando todos os dias de Hungria, e de outras partes. Tem-se expedido ordens para se comprar

hum grande numero de cavállos. Mandou-se partir quantidade de petrechos de guerra para os exercitos de Sua Mag. O General *Luchesi*, que está no Imperio, tem ordem de passar a Bohemia com hum corpo de 20U homẽs; e o General *Bernclau*, que estava em marcha para *Italia* com hum corpo de tropas, a recebeu para retroceder, e desfilar para a Bohemia. Continua-se em dizer, que o Feld Marechal Conde de *Traun* irá mandar o exercito Austriaco em Saxonia na ausencia do Principe Carlos de Lorena, que se espéra aqui brévemente. Escreve-se de *Hungria*, que os Estados do Reino se dévem ajuntar immediatamente depois da fésta dos Reys, para ponderarem os meyos de formar outro novo corpo de tropas. Os ultimos avisos de *Silesia* dizem, que os nossos Generaes fizéram retirar os córpos de gente, que tinham mandado avançar para a parte baixa da provincia, afim de os livrar de ser cortados pelos inimigos.

Despachou-se o Expresso, que tinha chegado de Roma havia dias; e se respondeu ás dificuldades, que o Papa tinha de anunciar ao Sacro Colegio a eleiçam, e coroaçam do Imperador. O Conde *Bartoletti*, que servia no exercito do Rheno, havendo adoecido gravémente, se mandou conduzir a *Manheim* para se curar, e alî faleceu no fim do mez passado; com que se acha nóvamente vágo o regimento do famoso Partidario Baram de *Mentzell*. A' instancia da Naçam Hungara se tem ponderado a extracçam dos vinhos de Hungria para a *Baviera*, e mais Estados do Imperio, passando pela Austria, o que será de grande ventagem para aquelle Reino.

Ratisbonna 23 de Dezembro.

OS tres Colegios do Imperio tomáram a 20 do corrente resoluçam sobre a segurança do Corpo Germanico confórme o Decréto de comissam do Imperador, e a fizéram comunicar ao principal Comissario de Sua Mag. Imperial, que a mandou por hum Expresso a Vienna; e diz em substancia. „ Que se formará em tresdobro o con-

tin-

„ tingente de tropas para formar hum exercito de obſer-
„ vaçam, ou ſegurança, ſem com tudo prejudicar a nin-
„ guem; e que ſe rogará ao Imperador faça ſaber ao Im-
„ perio o ſeu parecer, em ordem ao emprego, que há de
„ ter eſte exercito; e ſe eſpéra no principio do anno pró-
„ ximo a repóſta, e ratificaçam de Sua Mag. Imperial.

Francfort 26 de Dezembro.

O Baram de *Ramſchaug*, Miniſtro do Imperador, fez na Aſſembléa do Circulo do Rheno huma declaraçam em nome de Sua Mag. Imperial, que em ſubſtancia continha:

„ Que toda a Európa ſabe as inauditas opreſſoẽs, que França tinha feito
„ nos Circulos do Imperio antes da chegada do exercito Auſtriaco ao territó-
„ rio deſta Cidade, nam obſtante a exacta neutralidade, que elles tem obſer-
„ vado. Que depois da feliz compoſiçam, feita com o Eleitor de Baviera, nam
„ houvera parecido eſtranho, que Sua Mag. a Rainha de Hungria houveſſe em-
„ pregado o ſeu victorioſo exercito em livrar os ſeus proprios Eſtados, que ſe
„ achavam ainda vivamente acometidos; mas que nam conhecendo o zelo de S.
„ Mag. limites, quando ſe trata do bem da cauſa comua, marchára o ſeu exercito
„ em ſocorro dos Eſtados do Imperio, e nam tivéram as ſuas operaçoens outro
„ objecto mais, que alimpar as ſuas fronteiras oprimidas, aſſegurar a liber-
„ dade da eleiçam, e concorrer para fazer firme o ſeu ſyſtema fundamental.
„ Que ſe teve ao meſmo tempo tanta atençam, que ſe tratáram com tanto cui-
„ dado os Eſtados do Eleitor Palatino, que muitos Eleitores, e Eſtados ſe hou-
„ veram tido por felices, ſe França, com quem nam tinham nenhumas dife-
„ renças, os tiveſſe tratado com a meſma moderaçam; nam obſtante haver el-
„ le ajuntado ao inſulto o deſprezo; e nam haver ceſſado de provocar a Sua
„ Mag. a Imperatriz, o Auguſto Colegio Eleitoral, e a meſma Cabeça ſupre-
„ ma do Imperio; porém que nam obſtante tudo iſto, quando ſe tratou de
„ quarteis de Inverno para eſte meſmo exercito, ſem atender á garantia do
„ Imperio, á obrigaçam dos membros de hum meſmo corpo, que devem ſo-
„ correr, os que ſam injuſtamente oprimidos, e ao agradecimento devido ás
„ tropas, que todo o Veram ſe tinham empregado em os livrar do tratamen-
„ to, que recebéram das tropas Eſtrangeiras, ſe levantára hum tal nevoeiro de
„ difculdades, que Sua Mag. a Imperatriz, quando eſperava achar reconheci-
„ mento, e cómodo para as ſuas tropas, nam encontrou mais que deſconten-
„ tamentos, e opoſiçoẽs; e aſſim tomara a reſoluçam de deixar na Auſtria an-
„ terior todas, as que ali poderiam ſer neceſſarias, e mandar as outras para os
„ ſeus Eſtados hereditários, com o intento, de que na Primavera próxima eſta-
„ ram em eſtado de marchar para toda a parte, onde a ſegurança do Imperio, e
„ o bem dos ſeus Aliados naturaes o requereriem. Reſoluçam, que nam podia
„ ſer prejudicial a ninguem, mais que á ſua peſſoa, e ás ſuas tropas, que em
„ huma Eſtaçam tam avançada nam deixarám de padecer; mas que o amor, que
„ tem á patria, lhe faz deſprezar eſtas conſideraçoẽs; e aſſim he, e ſerá ſem-
„ pre o ſeu intento empregar eſte meſmo exercito na campanha próxima em
„ ventagem da cauſa comua, &c.

As tropas de Hanover, que eſtam na *Weteravia*, ſe diſpoem a voltar para o ſeu paîz. As de Francónia tem ordem de ſe chegar ao *Neckar*, para virem depois ocupar na ribeira do *Rheno* alguns dos póſtos, que os Imperiaes agora deixam. As cartas de *Trevires* aſſeguram, que nas praças da *Lorena*, da parte de *Luxemburgo*, ſam tantas as tropas, que ſe nam podem revolver: que em *Metz* ſe fazem preparaçoẽs para hum ſitio, e que ſe nam duvída, que os Francezes intentem o de *Luxemburgo*; mas que ſe nam crê que o façam no Inverno. Tambem dizem que o Marechal de *Belleile* tem ordem de marchar inſtantaneamente na fronte de 30U homens para o Eleitorado de *Hanover*; e que o Rey de *França* tem declarado, que a 15 de Março ao mais tardar quer dar principio á campanha.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Janeiro.

POr toda a parte chegam aqui noticias, de que os Frãcezes determinam fazer hum grande deſembarque de tropas nas Cóſtas de Inglaterra, nos Condados de *Eſſex*, de *Suſſex*, ou de *Kent*. Todos os dias ſe fazem frequentes Cõcelhos no paço ſobre eſta matéria, e as mais da preſente cõjuntura. Nam há dia, que ſe nam expidam algumas ordẽs, tanto ás tropas, como aos pórtos; e ſe tem tomado medidas tam juſtas, que dentro de poucas horas poderá chegar aviſo á Corte. As milicias, que há naquelles Condados, tem ordem de ſe ajuntarem, tanto que virem certos ſinaes, que ſe lhes dévem fazer. Os regimentos de cavalaria, e infanteria, que eſtam no Condado de *Kent*, ſe dévem pôr em marcha para *Finckley*, onde ham de formar hum campo; e córre a vóz, que o Rey o quer mandar peſſoalmente. Os Comiſſarios do Almirantado deſpacháram hum Expréſſo a *Portzmouth* com ordem a todas as náus, que eſtam naquelle porto, para logo ſahirem ao mar.

Antehontem pela manhan 2 navios corſarios de *Dover* ſe encontráram com huma fróta de tranſpórtes de *Dunquerque*, mandados (como ſe ſupoem) a *Caléz*, e a

Bolo-

Bolonha, para tomarem tropas a bórdo, feria de 60 vélas, a mayor parte barcos de pefcar, e embarcaçoens pequenas. Deftas fizéram dar 17 á cófta junto a *Caléz*: voar huma carregada com artilharia, polvora, bálas, e outras muniçoens de guerra, metêram 2 a pique, e trouxéram 3, de que huma fe perdeu na Bahia de *Dovre*, e as 2 eftam no feu mólhe, todas carregadas cõ canhoẽs pequenos, polvora, bálas, arreyos de cavállos de carga, e traves de 7 pés de comprimento, com pontas de férro de ambas as bandas.

De Corke fe avifa haver levado ao feu porto na manhan de 12 de Dezembro *Ephraim Cooke*, Capitam da náu de guerra *Embofcada de Londres*, hum navio Hefpanhol, chamado o *Brigantim S. Pedro de Groine*, Meftre *Gafpar Giraldo*, carregado com armas, e muniçoẽs, em que há 2U500 mofquetes com fuas bayonêtas, 110 barris de polvora, 70 caixas de bálas de 400 libras de pezo cada huma, grande numero de pederneiras, 60U dobroẽs em facos, que com as letras do Cambio, que trazia a bórdo, fazem hum milham, e 17U dobroẽs, e tudo deftinado para *Efcocia*. Efta tomadia fe fez 80 léguas ao mar do Cabo de *Finis terræ*. Efte navio tinha padecido huma tormenta tam grande, que havia lançado a fua artilharia ao mar, e voltava para Hefpanha, quando foy tomado. Alguns dos prizioneiros dizem, que no porto de *Ferrol* fe acham 4 náus de guerra Hefpanhólas, e 3 tranfpórtes carregados de armas, e muniçoẽs para Efcocia.

Os Rebeldes, que eftavam em *Lancafter* a 4 de Dezembro, fe puzéram em marcha a 5, e chegáram a 7 a *Prefton*; donde fizéram varios deftacamentos para *Wigan*, *Warington*, e *Manchefter*, com ordem de prepararem quarteis para as fuas tropas. Em *Derby* pediram bilhetes para 10U homens; porêm houve, quem os contaffe tam exactamente, quanto he poffivel; e affegura que nam paffam de 6U300 entre infanteria, e cavalaria: que nefte numero entram muitos homens velhos, e muitos rapazes

pazes de 15 para 16 annos, todos de má figura, e a mayor parte ſem meyas, nem çapatos; e os caválos quaſi todos eſtancados, e incapazes de ſervir. Depois que ſe avançáram mais na Inglaterra, tem aumentado o ſeu numero; porque o filho do Pertendente dá ſeis Guinés (moédas de ouro deſte paîz) a cada hum dos que ſe aliſtam no ſeu ſerviço. A 11 entráram na Cidade de *Mancheſter*, já fronteira do Ducado de *Yorck*. O Duque de *Cumberlandia*, que tinha chegado a 8 a *Lichtfield*, tomou todas as medidas neceſſarias para fazer parar os ſeus progréſſos; e a 19 ſe pôz em marcha com toda a cavalaria, e mil voluntarios para os ir buſcar, 10 milhas áquem de *Mancheſter*, onde já ſe achava o filho do Pertendente: o qual ſabendo da determinaçam de Sua Alteza, ſe retirou muy precipitadamente, e largando *Mancheſter*, voltou para o Nórte por *Leigh*, *Wigan*, e *Preſton*. Fez Sua Alteza 2 marchas forçadas para os ſeguir, caminhando de dia, e de noite, ſempre por cima de néve, e de gêlo, mandando, que a infanteria, e artilharia o foſſe ſeguindo. O General Wade ſe pôz em marcha com o ſeu exercito, e ſe eſpéra que poderá cortar aos Eſcocezes a retirada para o ſeu paîz. O Conde de Loudon tem ajuntado em Eſcocia 1 U 840 homens em ſerviço delRey, e marchando de *Invernéſſa* com 600 para o *Fórte Auguſtus*, o reſtaurou do poder dos Rebeldes ſem grande opoſiçam.

Cartas do Duque de Cumberlandia, chegadas eſta manhan por hum Expréſſo, que ſe apartou de Sua Alteza Quinta feira 30 do paſſado, trazem a noticia, que havendo alcançado com a ſua cavalaria depois de 10 horas de marcha os Rebeldes álêm de *Lowter-hall*, que elles tinham abandonado, aſſim como a preſentîram, ſe foram meter em hum lugar chamado *Clifton*, 3 milhas de *Penrith*. Que Sua Alteza Real fez deſmõtar logo os Dragoẽs, e atacálos no meſmo lugar, o que fizéram intrépidamente, e em tam bôa ordem, que ſendo o poſto fórte, e defenſavel, os deſalojáram dentro de huma hora, ſó com a

per-

perda de 40 homẽs mórtos, ou feridos, entrando no numero dos ultimos (mas nam mortalmente) o Coronel *Honeywood*, o Capitam *East*, e 2 Alféres de Dragoẽs *Owen*, e *Hamilton*: que ficou prizioneiro, e muy ferido da parte dos Rebeldes, o Capitam *Hamilton*: que dos feus mórtos, e feridos fe nam pode faber o numero, por haver começado a efcurecer antes de acabado o combate: que fe retiráram a 4 milhas de diftancia, e que Sua Alteza Real os feguirá tam de préffa, como for poffivel.

Tem chegado alguns navios Francezes com tropas ás cóftas de Efcocia, que tivéram a fortuna de defembarcar. Hum deu á cófta junto a *Montroffe*; e falvando-fe em terra 2 cõpanhias e meya do regimento de *Drummond*, trabalháram logo em fazer huma bateria com os canhoẽs, que tiráram do navio. Na mefma altura de Montroffe foy tomado a 9 pela náu de guerra *Milford* o navio chamado *Luiz XV*, que trazia a bórdo 6 Capitaẽs, 7 Tenentes, 2 Cadetes, 7 fargentos, 9 cabos de efquadra, 3 tambores, e 139 foldados dos regimentos de *Bulckeley*, *Clore*, e *Berwick*, que todos ficáram prizioneiros. Mylord *Derwentwater*, que foy prezo a bórdo do Armador Francez *Efperança* com hum filho feu, que fe entendia fer o fegundo filho do Pertendente, chegou a efta Cidade a 17 cõ alguns dos principaes oficiaes, que vinham no mefmo navio, e todos foraõ metidos na Torre em camaras feparadas. A náu de guerra *Ludlow Caftle*, cruzando na cófta de Efcocia cõ bandeira Franceza, colheu prizioneiros 50 Rebeldes, q̃ enganados foraõ ao feu bórdo, e os defembarcou em Yarmouth.

Por cartas do Vice-Almirante *Townshend*, efcritas da Bahia do *Principe Roberto* em 19 de Novembro ao Almirantado, fe fabe; que havendo chegado com a fua efquadra ás cóftas da *Martinica*, fe encontrára a náu Pembroke com 2 navios daquella Ilha, hum dos quaes era de corfo de 16 péças; e que depois de hum curto combate, em que lhe matou o Capitam, e 10 homens, e lhe quebrou o máftro da mefena, os rendeu, tomando nelles prizioneiros 95

homẽs. Que a 2 de Novembro eſtando ao nórte da Ilha, encontrára 2 navios de corſo Francezes com hum de *Dublin*, que haviam tomado, carregado de mantimentos, e libertando a preza, meteu hum a pique: que a 11 de Novembro deſcobrîra o Vice-Almirante 40 vélas Francezas, que hiam rodeando a *Martinica* para a parte do Sul, cozidas com a cóſta, 6 das quaes pareciam náus grandes, pelo que ſe puzéra em linha de batalha; mas achando que o Comandante inimigo a evitava, déra ordem á eſquadra para lhes dar caça prontamente; o que executára tam bem, que muitos navios lhe ficáram a ſotavento, e foram logo tomados pela eſquadra: que o Almirante continuára a ſeguir as náus de guerra, e que huma chamada o *Ruby*, havendo perdido hum maſtaréo, o *Lenox* lhe déra algumas bandas, e a fizéra encalhar em huma praya de areya debaixo de hum fórte: que a náu Comandante, chamada a *Magnanima* de 80 péças, quiz ganhar a protecçam do fórte Real, e de huma bateria de 40 péças na cóſta; mas com tanta cõfuſam, e dificuldade, que varou em terra, onde a viram 48 horas, e com dano conſideravel: que ſe gaſtou o réſto do dia em cortar-lhe a maſtreaçam, e deſtruîla. Tomáram-ſe de tarde 15 navios, queimáram-ſe 3, e fizéram-ſe quebrar outros nas róchas: que na manhan ſeguinte ordenára o Vice-Almirante aos Comandantes das náus *Dreadnought*, e *Ipiſwick*, atacaſſem huma náu de 60 péças, que eſtava na praya, os quaes lhe déram algumas bandas, mas reconhecendo que os tiros nam chegavam, deixáram a empreza como impraticavel: que no dia ſeguinte, havendo-ſe abrigado na cóſta os navios de comercio, mandára o Vice-Almirante aos Capitaẽs das náus *Ipiſwick*, *Argyle*, e *Severn*, que os deſtruiſſem, e com efeito queimáram hum navio, e huma charrua, e tomáram hum brigantim: que o dia 13 de Novembro ſe gaſtára em queimar, e deſtruir todos os mais navios, que eſtavam ao longo da praya, e que finalmente entre todos ſe tomáram; metêram a pique, queimáram, e deſtruîram 30; e como os inimigos tinham grande neceſſidade deſte cõboy, era incrivel a cõſternaçam, em que os deixára eſte ſucceſſo. Acrecenta mais, que os Francezes tinham perdido huma náu de 36 péças, que hiá para S. Joam de *Porto rico*, e que nam tem mais que 3 náus de guerra naquelles mares.